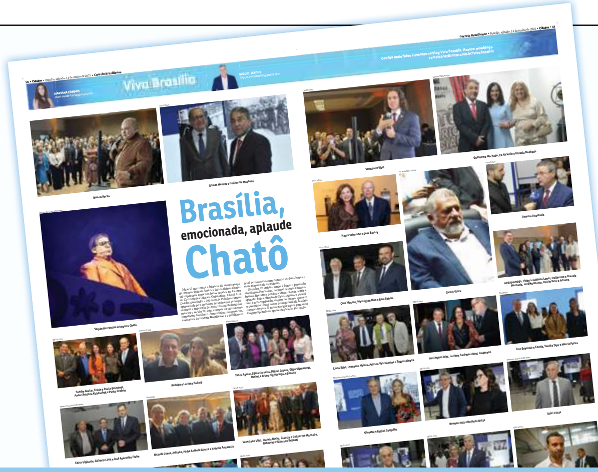
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025
NÚMERO 22.730 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00


Viva Brasília
Brasília, emocionada, aplaude Chatô

Chatô, um espetáculo de história e arte

As três sessões de *Chatô & os Diários Associados — 100 anos de paixão* encantaram o público brasiliense esta semana, que deixou o Centro de Convenções emocionado. O musical recorda a trajetória de Assis Chateubriand, fundador de um dos principais grupos de comunicação do país. PÁGINAS 16 E 17



Para curtir os arraiás

Enquanto o comércio já festeja o crescimento nas vendas de produtos juninos, os brasilienses acendem as fogueiras. Programe-se!. PÁGINA 18

Israel e Irã aterrorizam o mundo com bombas e morte

Meghdad Madadi/Tasnim News/AFP



Jack Guez/AFP



Teerã (E) e Tel Aviv vivem há dois dias sob o terror de ataques aéreos e drones com explosivos. Há destruição nas duas cidades. Desde a madrugada de sexta-feira (hora local), quando os israelenses lançaram uma ofensiva sem precedentes contra a capital e diversas regiões iranianas, atingindo o programa nuclear do país persa e matando líderes militares e cientistas, o mundo avalia o quanto o conflito pode escalar. Alguns dos 100 mísseis balísticos do Irã romperam o escudo de defesa Domo de Ferro e caíram sobre Tel Aviv, deixando pelo menos um morto e 63 feridos. O governo de Benjamin Netanyahu mobilizou todos os reservistas para as "arenas de combate" espalhadas pelo país e alertou que o inimigo cruzou "todas as linhas vermelhas".

Reprodução/Al-Jazeera



- **Programa nuclear foi alvo israelense**
- **Conflito faz preço do petróleo disparar**
- **Delegação do DF fica abrigada em bunker**

PÁGINAS 9, 12 E 15

Divulgação/Inter Miami



Uma estreia estrelada

Multicampeão, Lionel Messi lidera Inter Miami na abertura da Copa do Mundo de Clubes contra o Al Ahly, vivendo papel de azarão.

PÁGINA 19

Ed Alves/CB/D.A Press



Vigilância — Ao *CB.Agro*, o epidemiologista e professor da UnB, Jonas Brand, explicou as ações que foram adotadas pelo Zoo de Brasília para evitar a gripe aviária. "Não será preciso abater animais". PÁGINA 15

AVC e infarto: frio traz risco

Temperaturas mais baixas, como no inverno, provocam o aumento em até 30% dos casos de infarto e de 20% dos de acidente vascular cerebral (AVC). Médicos afirmam que o fenômeno decorre de mudanças fisiológicas, como contração dos vasos sanguíneos para manter o calor, elevação da pressão arterial e aceleração dos batimentos cardíacos. PÁGINA 13

PF apura se ex-ministro quis ajudar Cid

Ex-integrante do governo Bolsonaro, Gilson Machado ficou preso por mais de 14 horas por ordem do STF, mas foi solto no fim da noite. Ele é investigado pela suposta intermediação de um passaporte português para Mauro Cid fugir do país. PÁGINA 2

Zambelli

Supremo e PF têm pistas para a extradição

PÁGINA 4

Educação

Universidades têm maioria do ensino público

PÁGINA 6


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



JUDICIÁRIO

Ex-titular do Turismo, Gilson Machado foi preso, por ordem da Corte, sob suspeita de colaborar em plano de fuga de Cid, mas detenção acabou revogada horas depois e trocada por medidas cautelares. À PF, ex-ajudante de ordens negou intenção de deixar o país

Ex-ministro de Bolsonaro entra na mira do STF

» MAIARA MARINHO
» DANANDRA ROCHA

Valter Campanato/Agência Brasil



Machado diz ter ido a consulado para renovar passaporte do pai



Mauro Cid depôs à PF e negou planejamento para escapar do país

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado foi preso preventivamente pela Polícia Federal, por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF), sob suspeita de participação em um plano para que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, fugisse do país. À noite, porém, a detenção foi revogada e substituída por medidas cautelares.

O ministro Alexandre de Moraes argumentou que a prisão preventiva não se fazia mais necessária, porém determinou que Gilson Machado compareça à Justiça a cada 15 dias e o proibiu de sair da comarca. Ordenou, ainda, o cancelamento do passaporte dele.

A detenção do ex-ministro foi pedida ao STF pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão justificou haver a suspeita de que Gilson Machado tentou obter um passaporte português para Cid. Também ontem, o tenente-coronel teve a prisão preventiva determinada por Moraes, mas o ministro a revogou antes mesmo do seu cumprimento. Mesmo assim, ordenou que o militar prestasse esclarecimento à PF.

Em nota assim que foi preso, no Recife, Gilson Machado declarou "total inocência" e se disse injustiçado. "Diante da decretação da minha prisão preventiva, venho a público reafirmar minha total inocência. Não cometi crime algum. Não matei, não roubei, não trafiquei drogas", enfatizou. "O que fiz foi apenas pedir informações sobre a renovação do passaporte do meu pai, um senhor de 85 anos."

No comunicado, ressaltou que nunca esteve em consulado ou embaixada. "É só verificarem as ligações que fiz para o consulado e os áudios que enviei aos funcionários. Eu nunca estive presente em nenhum consulado ou embaixada — nem de Portugal, nem de qualquer outro país — seja no Brasil ou no exterior. Tudo o que fiz foi um gesto de cuidado com meu pai, nada além disso", insistiu.

O STF já tinha suspeitas de uma possível tentativa de fuga de Cid. Em 30 de maio, a PF informou à PGR que quatro familiares do militar saíram do país, com destino a Los Angeles, Estados Unidos, em voo com escala na Cidade do Panamá.

Entre as suspeitas que levaram a PGR a pedir a prisão do réu está um arquivo armazenado no celular de Cid, apreendido em 2023 na investigação da tentativa de golpe, que aponta que o delator procurou serviço de assessoria para obtenção da cidadania portuguesa. Na época, ele enviou imagens da carteira funcional, comprovante de cidadania portuguesa e do passaporte português de sua mãe.

Em fevereiro deste ano, Moraes havia cobrado explicações formais a Cid acerca do pedido de documentos para obtenção da cidadania portuguesa.

A equipe jurídica de Cid respondeu negando qualquer intenção de fuga do país. Segundo os advogados, o pedido de cidadania foi feito em 11 de janeiro de 2023, três dias após os ataques antidemocráticos.

De acordo com a defesa, o requerimento se justificaria pelo fato de a esposa e as filhas de Cid já possuírem cidadania portuguesa. Ainda segundo o comunicado, a cédula de identidade foi emitida apenas em 2024 e teria utilidade restrita ao território português, sendo válida somente para acesso a serviços básicos e identificação civil.

A defesa ressaltou que Cid não solicitou nem possui passaporte português — documento que permitiria trânsito internacional pela União Europeia e países com acordos de livre circulação com o bloco.

"O peticionante celebrou acordo de delação premiada, com uso de tornozeleira eletrônica, sendo impossível empreender viagem para o exterior sem autorização desse juízo", disse Bittencourt na ocasião.

A determinação da prisão preventiva de Cid, ontem, foi revogada enquanto ele se deslocava para o batalhão do Exército, em Brasília, onde seria detido. "Foi um equívoco", disse ao **Correio** o advogado de defesa do ex-ajudante de ordens, Cezar Bittencourt, sobre o pedido de prisão. "Nunca houve tentativa de fuga. Ele está aqui, mora aqui, tem endereço certo, tem residência fixa, tem advogado. Foi revogada a prisão. Foi um equívoco", frisou.

O depoimento de Cid à PF, que durou mais de três horas, está em sigilo. Bittencourt informou que o militar negou, aos agentes, uma tentativa de fuga.



Não cometi crime algum. Não matei, não roubei, não trafiquei drogas. O que fiz foi apenas pedir informações sobre a renovação do passaporte do meu pai"

Gilson Machado,
ex-ministro do Turismo

Entenda o caso

Investigação autônoma

» Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-ministro do Turismo Gilson Machado tentou obter um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sair do Brasil.

» Na última quarta-feira, uma investigação autônoma foi aberta para verificar se Machado atuou para conseguir um passaporte para Cid. O ex-ministro sustenta que só entrou em contato com o consulado português, em maio, para ajudar o pai, Carlos Eduardo Machado Guimarães, a renovar o passaporte.

» No entanto, ao pedir a prisão preventiva de Machado, a PGR afirmou que há "forte possibilidade" de que ele tenha tentado ajudar Cid em um plano de fuga do Brasil. O passaporte não foi emitido.

» Em manifestação a Moraes, o chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, disse haver indícios dos crimes de favorecimento pessoal e obstrução de investigação envolvendo organização criminosa.

» De acordo com Gonet, uma fuga teria sido articulada "tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual" da ação penal da trama golpista. Cid fechou delação premiada. Nesta semana, ele, Bolsonaro e outros réus do "núcleo crucial" do golpe foram interrogados no STF.

Deputados veem tentativa de fuga

» VANILSON OLIVEIRA

Antes da revogação da prisão do ex-ministro do Turismo Gilson Machado, pela Polícia Federal, parlamentares da base governista usaram as redes sociais para acusar o bolsonarismo de montar uma estrutura organizada e tentar evitar a responsabilização criminal de aliados. Citaram, inclusive, com a tentativa de emissão de um passaporte português para Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro e delator da tentativa de golpe de Estado.

As publicações também reforçaram a narrativa de que os atos investigados pela PF não são isolados, mas partem de uma estratégia coordenada de proteção e fuga, usada por integrantes do núcleo bolsonarista desde o fim do mandato presidencial.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem, no X, que a prisão de Gilson Machado reforça um padrão de conduta entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro: o de "fraudar a Justiça" para escapar de punições.

"A prisão do ex-ministro Gilson Machado confirma que fraudar a Justiça é um método entre os bolsonaristas. A PF descobriu que estavam tentando obter um passaporte português para o coronel Mauro Cid fugir do país, como já fizeram Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli. Mas é aqui no Brasil que todos terão de responder pelos crimes que cometeram, a começar por Jair Bolsonaro", postou.

Já a deputada Maria do Rosário (PT-RS) alertou para o risco de Cid ser silenciado. Ela citou o caso de Adriano da Nóbrega, miliciano morto durante operação policial: "Preso Gilson Machado, ex-ministro e puxa-saco de Bolsonaro. Tentou fazer um passaporte português para Cid fugir. O Cid que se cuide. Como delator que mostra a corrupção e plano de golpe, se cair numa armadilha de bolsonaristas para fugir, pode virar arquivo morto. Lembram o Adriano da Nóbrega?".

Cerco fechando

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) apontou que Gilson Machado não é apenas mais um aliado, mas figura central na logística de arrecadação de recursos da campanha bolsonarista, especialmente por meio das doações via Pix. "Toc, toc, toc! E a Polícia Federal! Mais um do núcleo bolsonarista atrás das grades. Gilson Machado, ex-ministro do Turismo, foi preso hoje pela PF no Recife. O cerco tá fechando! Gilson era o principal articulador da campanha de Pix do Bolsonaro. Vai quebrar as pernas financeiras da organização criminosa que continua tentando um golpe contra o Brasil!", postou quando da detenção do ex-ministro.

A liderança do Partido Liberal (PL) na Câmara informou ao **Correio** que não vai se manifestar oficialmente sobre o caso. Apenas o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) postou em sua rede social sobre a prisão. "Gilson Machado revela que sua ida ao consulado português foi para renovar o passaporte de seu pai e que tudo está documentado no órgão", escreveu.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Lindberg foi um dos deputados que comemoraram a prisão do ex-ministro

gabinete C



MORE COMO SE VIVESSE NUM CLUBE

Oceania é um r**esort residencial** planejado para as famílias viverem o que há de melhor. Aqui você tem apartamentos de **2 e 3 quartos**, com **duas vagas de garagem** e depósito. Tem ainda **11 mil m² de jardins e lazer** equipados com **piscina de borda infinita**, quadras de esporte, academia montada, brinquedoteca e a facilidade de estar **próximo ao Taguatinga Shopping, UniCEUB e Galois**. O Oceania Residence tem também uma vantagem extra: **fácil acesso à EPTG**.



CONHEÇA O OCEANIA!

E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS



"Escolhemos pelo que vimos. E vimos verdade. Quando pensamos em mudar, o primeiro nome que veio à cabeça foi PaulOOctavio"

Karolyne & Fabiano
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C



"O que mais nos motivou foi a qualidade e a beleza do projeto. Desde o início da obra já prometia ser algo realmente diferente"

Layla & Antônio
PROPRIETÁRIOS | APTº 1603 BLOCO D



"A localização foi o motivo inicial, mas o fato de o Oceania ser da PaulOOctavio nos deu segurança e tranquilidade"

Ana Cristina & Stellio
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

SELO Imóvel Integridade

ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's | **NOROESTE** CLNW 2/3 | **GUARÁ II** QI 23 Lote 5 | **SMAS** Trecho 3, Lote 7

50 PaulOOctavio®
1975 | 2025

Eufrázio

JUDICIÁRIO

Expectativa pela extradição

Lewandowski afirma que autoridades brasileiras têm informações sobre paradeiro de Zambelli na Itália e diz esperar que ela seja capturada em breve. O governo italiano informa que deputada se beneficiou de brecha na burocracia para entrar no país

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de fugir do Brasil para evitar a prisão, a deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) pode ser presa nas próximas horas. Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, as autoridades brasileiras já têm informações sobre o paradeiro da parlamentar na Itália.

"Já existe alguma ideia de onde ela esteja, e imaginamos que ela, em breve, será extraditada", afirmou Lewandowski em um evento da Universidade Santo Amaro (Unisa), em São Paulo. O ministro disse esperar que Zambelli seja mandada para o Brasil "o mais brevemente possível".

O governo italiano informou, ontem, que a deputada está no país desde 5 de junho. Ela se beneficiou de uma brecha na burocracia da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) para entrar no território. A congressista chegou ao país às 11h40 daquele dia, poucas horas antes de a Interpol incluir seu nome na lista de difusão vermelha a pedido da Justiça brasileira. O pedido de inclusão, no entanto, havia sido feito no dia anterior pela Justiça brasileira, que também determinou a prisão preventiva da deputada. Ela foi condenada a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

"O intervalo temporal entre a chegada da senhora Zambelli e a difusão da notificação Interpol não permitiu às autoridades de polícia de fronteira italiana proceder à prisão, pois no momento do controle resultava sem antecedentes policiais no território nacional e sem evidências desfavoráveis encontradas nos atos", disse a subsecretária do Interior do governo italiano, Wanda Ferro, ontem, durante uma sessão no Parlamento italiano.

Na véspera do desembarque, quando Zambelli disse em uma entrevista que seria "intocável" na Itália por ter cidadania italiana, o deputado Angelo Bonelli (Europa Verde) já havia acionado o governo local pedindo que a brasileira fosse extraditada assim que chegasse ao país. Ontem, questionou Wanda Ferro sobre o assunto e criticou a inércia do governo italiano.

"Eu não posso acreditar que uma pessoa como eu soube disso e que a própria polícia não sabia que uma procurada havia dito na televisão previamente: 'Estou chegando à Itália'", disparou. "Estou desconcertado, desconcertado pela gravidade das declarações que este governo comunicou ao Parlamento", afirmou Bonelli. Ele insinuou que haveria uma omissão intencional por parte do governo, liderado pela extrema-direita.

E continuou: "Isso é uma vergonha inaudita. (...) Hoje sabemos, e o mundo sabe, os brasileiros sabem, a imprensa brasileira sabe, o governo brasileiro sabe que o governo italiano permitiu que a deputada Carla Zambelli entrasse na Itália, deixando-a entrar sem monitorá-la", criticou Bonelli.

Rastreamento

Wanda Ferro também afirmou que, até a manhã de ontem, a polícia não sabia do paradeiro de Zambelli. "As verificações policiais até agora realizadas e ainda em curso não permitiram no momento individualizar a localização da senhora Zambelli. Prosseguem, todavia, as atividades voltadas ao seu rastreamento também através da cooperação internacional de polícia com as autoridades brasileiras", pontuou.

A representante do governo italiano ainda foi perguntada se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), assim como seus filhos, solicitou ou obteve a cidadania italiana. Respondeu que Bolsonaro não fez a solicitação, mas ressaltou que seus filhos Flávio, Eduardo e Carlos já possuem a cidadania há anos.

O **Correio** procurou o advogado Fábio Pagnozzi, que representa a deputada no Brasil, mas não obteve retorno. Também procurou a Polícia Federal, que não respondeu às tentativas de contato.

Lula Marques/EBC



Zambelli chegou à Itália em 5 de junho, poucas horas antes de ter o nome incluído na lista da Interpol, segundo o governo do país europeu

> **Já existe alguma ideia de onde ela esteja, e imaginamos que ela em breve será extraditada. Existem precedentes fortes de cooperação entre os dois países"**
>
> ***Ricardo Lewandowski,*** *ministro da Justiça e Segurança Pública*

> **Eu não posso acreditar que uma pessoa como eu soube disso e que a própria polícia não sabia que uma procurada havia dito na televisão previamente: 'Estou chegando à Itália'"**
>
> ***Angelo Bonelli,*** *deputado italiano*

Memória

- » Em 15 de maio, o STF condena a deputada Carla Zambelli, por unanimidade, a 10 anos de prisão e à perda de mandato.
- » Em entrevista coletiva, a deputada cita problemas de saúde e diz que não sobreviveria à cadeia, mas que, se fosse determinada a detenção, se apresentaria à Justiça.
- » Em 23 de maio, a defesa de Zambelli recorreu da decisão do STF.
- » Em 25 de maio, ela deixa o Brasil por via terrestre pela fronteira com a Argentina, na região de Foz do Iguaçu.
- » Em 3 de junho, Zambelli diz que está nos Estados Unidos.
- » No dia seguinte, o STF decreta a prisão preventiva de Zambelli e requer a inclusão do nome dela na difusão vermelha da Interpol.
- » Em 5 de junho, a parlamentar desembarca em Roma. No mesmo dia, o nome dela é incluído na lista da difusão vermelha da Interpol.
- » Em 6 de junho, STF condena Zambelli definitivamente.
- » Em 12 de junho, a Itália inicia análise de pedido de extradição.

PODER

Governo pagou menos de 1% das emendas

Depois de cobranças de líderes partidários do Congresso, o governo finalmente abriu os cofres e começou a pagar as emendas parlamentares apresentadas em 2025. O valor repassado, no entanto, representa menos de 1% (0,0017%) do total reservado no Orçamento deste ano: R$ 860,3 mil de R$ 50,4 bilhões. Os dados são da plataforma Siga Brasil, do Senado Federal.

Do que foi reservado este ano, R$ 25 bilhões são para emendas impositivas, que o governo é obrigado a pagar. O Planalto precisará acelerar a liberação dos recursos se quiser aprovar projetos de seu interesse no Congresso, como a medida provisória (MP) que acendeu a ira de diversas áreas do setor produtivo com aumento de impostos para tentar colocar as contas públicas em ordem. Em 2023, por exemplo, os valores pagos até 10 de junho já ultrapassavam os R$ 7 bilhões.

Até quarta-feira passada, data da última atualização dos dados, os parlamentares haviam apresentado quase sete mil emendas ao Orçamento de 2025, sendo que 85,7 milhões foram empenhados (reservados para pagamento).

Também na quarta, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, prometeu que o governo começaria a pagar os valores indicados pelos parlamentares até o fim de semana e justificou que a demora na liberação dos recursos é uma consequência da aprovação tardia do Orçamento deste ano. A promessa foi uma resposta às cobranças da cúpula do Congresso.

"Temos de lembrar que o Orçamento foi aprovado em abril deste ano, e não em dezembro", explicou a ministra em conversa com jornalistas. Gleisi argumentou que o processo de aprovação e sanção do Orçamento até a execução das emendas é moroso.

O discurso foi o mesmo usado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que, na quarta-feira, também culpou o atraso no Orçamento.

"O Supremo Tribunal Federal tem feito seu trabalho, nós temos tranquilidade com a execução do Orçamento, fizemos as mudanças para trazer mais transparência, trazer previsibilidade, e o Congresso está muito tranquilo em relação ao Orçamento. Não há nenhum mau humor em relação às decisões do Supremo Tribunal Federal", disse a jornalistas no 2º Brasília Summit, realizado pelo Lide em parceria com o **Correio**.

A demora na liberação é mais um capítulo de uma crise envolvendo Executivo, Legislativo e Judiciário, que começou em agosto do ano passado, quando o ministro Flávio Dino, do STF, bloqueou o pagamento de todas as emendas parlamentares com a exigência de melhora na transparência dos recursos.

Foi só no início deste ano, às vésperas da aprovação do Orçamento, que o STF reconheceu as medidas do Congresso para aumentar a transparência — mas que ainda deixaram diversas lacunas — e deu permissão para retomar os pagamentos. Nesta semana, no entanto, Dino fez um novo pedido de explicações ao governo e ao Congresso sobre emendas de comissão "paralelos" e a respeito das alegações sobre a existência de um "novo orçamento secreto" envolvendo o Ministério da Saúde.

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) reforçou o que disse Gleisi Hoffmann. Também informou que o governo já pagou R$ 6 bilhões de valores remanescentes de anos anteriores.

"A execução orçamentária segue seu ritmo regular, considerando a aprovação e sanção do Orçamento Federal, concluída apenas em abril deste ano. Há duas semanas, teve início o empenho e a análise técnica das propostas, trâmite necessário antes de se tornarem aptas para o pagamento", pontuou a SRI. (**IM**)

Gil Ferreira/Ascom-SRI



Gleisi disse que o processo de aprovação e sanção do Orçamento até a execução das emendas é moroso



> **A execução orçamentária segue seu ritmo regular, considerando a aprovação e sanção do Orçamento Federal, concluída apenas em abril deste ano"**
>
> ***Trecho da nota da SRI***

Para engordar a renda

Em meio aos discursos no Congresso sobre a necessidade de corte de gastos, a Mesa Diretora da Câmara apresentou um projeto de lei que extingue a proibição do acúmulo de aposentadoria como parlamentar com o salário de cargos eletivos, em âmbitos federal, estadual, distrital ou municipal. O texto é assinado pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e pelos representantes de PL, PP, União Brasil, PT e PSD na Mesa Diretora.

O projeto propõe alterar a Lei 9.506 de 1997, que criou o atual regime de previdência dos deputados e senadores. A legislação vigente diz que o parlamentar federal que tiver direito ao benefício da aposentadoria não poderá receber o pagamento enquanto estiver no mandato de deputado, senador ou outro cargo eletivo.

A Câmara não informou qual será o impacto orçamentário da mudança.

Caso o projeto seja aprovado, permitirá que deputados e senadores — participantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC) — acumulem a aposentadoria (proporcional ao tempo de contribuição) com o salário de R$ 46.366,19, pago atualmente.

Segundo o deputado Carlos Veras (PT), primeiro secretário da Mesa Diretora, a proposta foi debatida ante demanda conjunta dos parlamentares.

"Discriminação"

A Mesa Diretora justificou que a proibição da legislação atual impõe "restrição incompatível com os princípios constitucionais da isonomia e da legalidade". Os deputados argumentaram ainda que a exceção "perpetua discriminação indevida".

"Além de inconstitucional, a regra em vigor desestimula a continuidade da participação política dos cidadãos que já cumpriram integralmente os requisitos legais para a aposentadoria e seguem contribuindo para o regime", diz o texto.

O projeto de lei cria ainda uma "gratificação natalina" para os integrantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas a ser paga com base nos valores recebidos pelos parlamentares em dezembro.

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Fora da conta

Nas ações apresentadas ao STF, a AGU pede a autorização de crédito extraordinário para o custeio do ressarcimento às vítimas do golpe das associações. Essas despesas, propõe a Advocacia-Geral da União, ficariam de fora dos limites de gastos do governo federal previstos para os anos de 2025 e 2026.

Ajuda indireta

A estratégia da AGU ajuda o Ministério da Fazenda no duro debate com o Congresso Nacional sobre o equilíbrio fiscal. Uma vez que o ressarcimento aos aposentados e pensionistas é inevitável, o governo pretende assegurar algum planejamento orçamentário e evitar que o cidadão — sempre o lado mais frágil da história — não veja nunca mais os valores que lhe foram roubados.

Deixa eu falar

O ministro do STF Flavio Dino se manifestou ontem sobre um assunto que o ex-presidente e réu Jair Bolsonaro tentou abordar no interrogatório desta semana: críticas a segurança das urnas eletrônicas. Bolsonaro pediu para mostrar o vídeo de Dino colocando em dúvida a confiabilidade dos equipamentos eletrônicos, mas não foi autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Veja bem

Na capital mineira, Flavio Dino comentou suas próprias declarações. "São fatos de mais de 15 anos, que têm sua explicação naquele momento, da tecnologia então existente, antes da biometria e de outros mecanismos de auditabilidade que foram desenvolvidos", esclareceu.

As coisas mudam

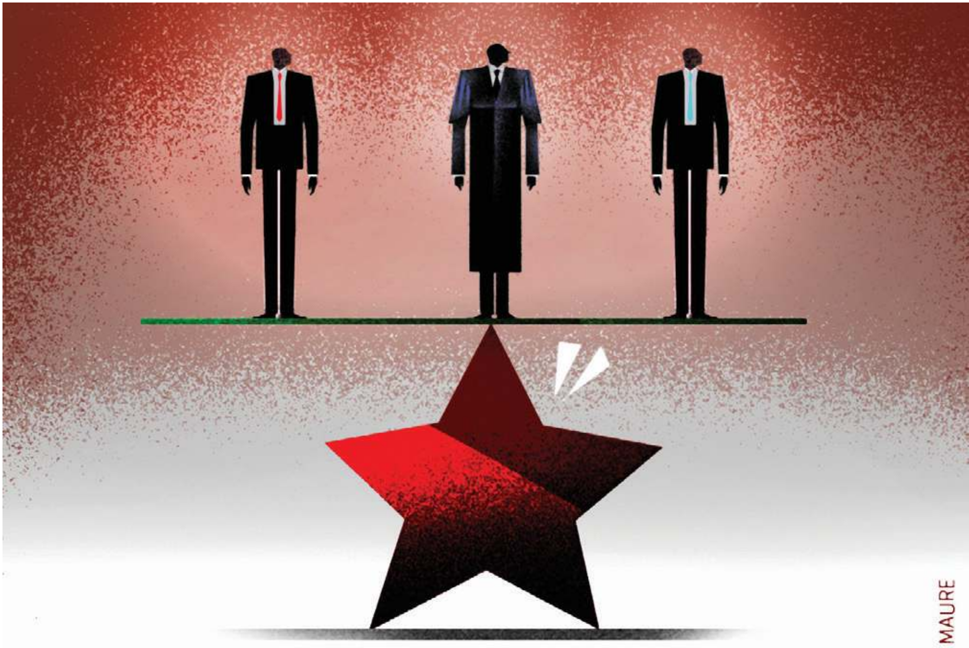
Perguntado se havia mudado de entendimento sobre as urnas, Flávio Dino disse não se tratar de "questão de opinião". "As urnas é que mudaram", argumentou.

Governo quer evitar crise maior do INSS

O governo está trabalhando para evitar que o escândalo dos descontos indevidos no INSS se torne um problema ainda maior na Justiça. O plano é evitar uma onda de ações judiciais com pedidos de ressarcimento, agravando os litígios previdenciários. Segundo estimativas, nove milhões de descontos associativos foram incluídos nos pagamentos do INSS nos últimos cinco anos.

Para impedir uma litigância em massa e decisões que comprometam a sustentabilidade do INSS, a Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) com pedidos para o governo resolver, de maneira administrativa, o impasse com os aposentados e pensionistas. A ideia é apresentar um plano de adesão aos segurados, evitando assim conflitos no âmbito do Judiciário.

"Nós confiamos que a nossa proposta vai ser muito boa. Quem teve o desconto indevido vai receber de forma prática e segura", disse o ministro Jorge Messias. É mais uma iniciativa do governo para evitar que o desgaste provocado pelo escândalo do INSS provoque mais desgastes políticos ao governo Lula.



MAURE

Quem diria...

Em tempos de intensa polarização, a oposição tem trabalhado para manter alguns vetos presidenciais da reforma tributária. A Frente Parlamentar do Empreendedorismo defende que o veto 3/2025 seja mantido "como forma de assegurar proteção dos consumidores, estabilidade regulatória e promoção de um ambiente propício ao desenvolvimento de energia sustentável".

Sintonia

A FPE também apoia o veto ao dispositivo que exige seguro de danos estruturais no programa do governo Minha Casa Minha Vida. De acordo com o setor, a obrigação não responde às demandas do Tribunal de Contas da União (TCU) e onera os empreendimentos. Por fim, os parlamentares de oposição concordam com o veto ao artigo que restringe a assinatura avançada a contratos preliminares. Na avaliação da bancada, o item dificulta, sem qualquer benefício, a celebração de contratos no Minha Casa Minha Vida.

Alerta no agro

Setores do agro relatam à coluna preocupação com 2026. Eles avaliam que, em razão do custo de produção e da falta de crédito, a safra do próximo ano pode ser impactada. "Não é uma safra recorde porque não temos preço. Se o produtor colheu bem, a saca de arroz vale R$ 60, mas para pagar a produção — sem lucro — deveria ser R$ 90", alerta uma fonte. O agravamento da situação decorre de uma quebra simultânea de safra e de renda, circunstância que não ocorria desde 2006.

Boas práticas

A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) prorrogou até 27 de junho o prazo para inscrições no Prêmio Marco Maciel — que reconhece as melhores práticas do setor de Relações Institucionais e Governamentais (RIG). A cerimônia será realizada em agosto e organizações públicas, privadas ou mistas, entidades da sociedade civil e movimentos sociais podem inscrever seus projetos em diferentes categorias. Mais informações no site da Abrig e no blog da coluna.



Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information



Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform - Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Abril/2025 - Brasil



Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



EDUCAÇÃO

Sete em cada dez pessoas que cursaram o ensino superior no Brasil vieram de escolas públicas, revela pesquisa do IBGE

Egressos da rede pública são maioria nas universidades

» ALÍCIA BERNARDES*

Sete em cada dez brasileiros que cursavam o ensino superior no ano passado estudaram todo o ensino médio em escolas públicas. O dado é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua de Educação 2024, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa considera pessoas que frequentaram a graduação, mesmo que não tenham concluído o curso.

A presença de estudantes oriundos da rede pública também é expressiva nos cursos de pós-graduação: quase seis em cada dez pessoas que cursaram especialização, mestrado ou doutorado fizeram o ensino médio em escolas públicas.

Para o pesquisador do IBGE responsável pela pesquisa, William Araújo Kratochwill, os números refletem políticas públicas de inclusão educacional, como o sistema de cotas, o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). "Acredito que haja relação direta com programas que buscam ampliar o acesso de alunos da rede pública ao ensino superior. Essas iniciativas geralmente são voltadas à população de baixa renda, que, em sua maioria, estudou em escolas públicas", avaliou.

Embora evidencie os importantes avanços, a pesquisa mostra que desigualdades persistem. O percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo subiu de 19,7% em 2023 para 20,5% em 2024, o maior da série iniciada em 2016. Também cresceu a presença de estudantes pretos e pardos nos cursos de graduação, embora brancos ainda sejam maioria.

A taxa de frequência líquida, que mede quantos jovens entre 18 e 24 anos estão na faculdade na idade certa, mostra um abismo racial: 37,4% entre brancos, contra 20,6% entre pretos e pardos. A média nacional é de 27,1%, distante da meta de 33% estipulada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para este ano.

O retrato da desigualdade se estende à média de anos de estudo: pessoas brancas têm, em média, 11 anos de escolaridade, contra 9,4 anos de pretos e pardos. Mulheres seguem com maior escolaridade média (10,3 anos) do que os homens (9,9 anos).

Raízes da exclusão

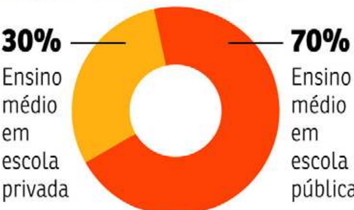
A exclusão começa cedo. Dados da Pnad mostram que o país ainda não universalizou o acesso à educação infantil, etapa decisiva para a formação das bases cognitivas, emocionais e sociais das crianças. A taxa de atendimento na pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos, ficou em 93,4% abaixo da meta de universalização assumida pelo Brasil desde 2016. Na faixa de 0 a 3 anos, o deficit de vagas em creches é ainda maior, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

"Inúmeros estudos comprovam que é nessa fase da educação infantil, do zero aos cinco anos, que se forma toda a base do desenvolvimento humano. Noventa por cento do cérebro se desenvolve nessa etapa", explica Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal. "É por isso que os impactos tanto positivos, quanto negativos são determinantes para toda a trajetória escolar e de vida. Quando há qualidade, a criança tem até três vezes mais chance de aprender ao longo dos anos, de permanecer na escola e concluir os estudos", afirma.

Perfil

Indicadores melhoram, mas desigualdades persistem

Origem escolar de quem cursou o ensino superior no Brasil



Taxa de analfabetismo por estado
(Top 3 maiores e menor):

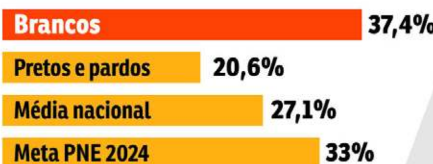
Alagoas: 14,3%
Piauí: 13,8%
Paraíba: 12,8%
Distrito Federal: 1,8%

Motivos do abandono escolar
(14 a 29 anos):

Necessidade de trabalhar: 42%
(homens: 53,6%; mulheres: 25,1%)

Falta de interesse: 25,1%
Gravidez: 23,4% (entre mulheres)
Afazeres domésticos/cuidados: 9%
(entre mulheres)

Frequência líquida no ensino superior
(18 a 24 anos):



Média de anos de estudo por grupo racial:

Brancos: 11 anos
Pretos e pardos: 9,4 anos

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Mariana destaca que a Lei 14.851/2024, que estabelece prioridade na matrícula em creches públicas para crianças de famílias beneficiárias do Bolsa Família, é um avanço, mas não suficiente. "A visão de priorizar quem mais precisa é fundamental, mas é preciso ir além. A criança precisa de um atendimento integrado: educação, saúde, nutrição, proteção. A escola deve ser um espaço seguro, com infraestrutura adequada, materiais pedagógicos e profissionais preparados. A educação infantil de qualidade começa por aí", defende.

DF lidera

No Distrito Federal, os dados também mostram contrastes. A taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais é de 1,8%, a menor do país. No Brasil, a média é de 5,3%, o que representa 9,1 milhões de pessoas. Alagoas, Piauí e Paraíba registram as maiores taxas, com mais de 12% de analfabetos.

A escolarização de crianças de 0 a 5 anos no DF alcançou 58,2%, com crescimento de 3,1 pontos percentuais em relação a 2023. Já a taxa de escolarização de crianças de 4 a 5 anos caiu, de 94,1% para 92,6%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, 46,5% estão frequentando escola ou universidade.

Jovens desconectados

A pesquisa do IBGE também escancara a realidade de 8,7 milhões de jovens entre 14 e 29 anos que não completaram o ensino médio. Entre os que abandonaram ou nunca frequentaram a escola, os principais motivos são a necessidade de trabalhar (42%), a falta de interesse (25,1%) e, no caso das mulheres, a gravidez (23,4%). Quase uma em cada dez meninas indicou que deixou os estudos para cuidar da casa ou de familiares.

"Esses resultados evidenciam que, além da condição econômica, as responsabilidades reprodutivas e domésticas ainda são entraves significativos para a permanência das mulheres jovens na escola", avalia o IBGE.

Para Mariana Luz, o Brasil precisa agir com urgência. "A educação infantil é onde se estabelecem as bases da alfabetização, do convívio, da aprendizagem e da cidadania. Se ignorarmos essa fase, será tarde demais. A equidade começa desde o início".

POLÊMICA

Imagem racista de IA é usada em vídeo da Câmara

» EDUARDA ESPOSITO

Uma imagem gerada por Inteligência Artificial (IA) — em que um jovem negro segura uma metralhadora e é observado por um policial branco — foi usada como capa do vídeo da sessão "Uso de menores por facções e falhas nas políticas socioeducativas" da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, realizada na última quarta-feira. O ministério da Igualdade Racial repudiou, por meio de nota, a escolha da imagem por perpetuar um estigma da população negra periférica.

"Não é apenas uma demonstração de racismo algorítmico, mas um desserviço à sociedade brasileira, especialmente no contexto de morte de tantos jovens negros todos os dias. Consideramos grave que uma comissão da Casa que representa o povo brasileiro utilize uma imagem racista, reforçando ainda mais os danosos estereótipos sobre a população negra", criticou o órgão em nota ao **Correio**.

A gafe não passou despercebida pelos internautas que acompanharam o debate pelo YouTube. "A escolha da *thumb* (imagem colocada na capa) gerada por IA foi muito infeliz", disse um deles.

O que diz a Câmara

Procurada, a Câmara dos Deputados não explicou a escolha da imagem e nem esclareceu se ela foi gerada por inteligência artificial ou não. A casa apenas informou que mudaram a foto para um registro da reunião.

"A imagem apresentada no player da transmissão da audiência pública da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, realizada nesta quarta-feira (11), já foi modificada para um quadro da reunião."

Racismo na IA

Especialista em comunicação com foco em Diversidade e Inclusão, Mayara Rodrigues explicou que a IA é alimentada com informações o tempo inteiro e "replica a sociedade e seu pensamento estrutural". "Como a gente vive numa sociedade racista, esse vai ser o padrão que ela vai seguir. E assim como em vários segmentos da nossa vida, a menos que ela receba um comando pra não ser racista, ela vai ser racista", pontua.

Reprodução/YouTube



Descrição do vídeo relaciona menores a facções e ilustra com garoto negro

Rodrigues complementa aque para mudar o racismo estrutural dentro das produções da inteligência artificial, é preciso que o comando seja detalhado. "Assim como em uma novela ou em um filme, se não houver indicando que o personagem precisa ser interpretado por uma pessoa preta em um lugar de poder, um CEO, ele não vai ser escalado. Então, a inteligência artificial replica esse comportamento estrutural da nossa sociedade", explica.

Entretanto, a especialista frisa que a IA pode ser muito útil e depende da educação dos programadores e usuários para melhorar suas representações. "A IA pode ser muito útil e ajudar bastante, mas é preciso ter cuidado, porque nessa a gente expõe vidas. É muito arriscado, assim como o reconhecimento facial, é tudo muito pensado no olhar do branco e a gente precisa trazer essa educação, assim como na sociedade. E o tempo todo estar alerta porque a IA replica de acordo com a base de quem a programa, e, de modo geral, é uma programação feita por pessoas brancas", ressalta.

SAÚDE

Vacinação contra gripe

» CAETANO YAMAMOTO*

O Brasil passa por alta expressiva nos casos de gripe, levando ao aumento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG). O Ministério da Saúde (MS), em resposta, liberou R$ 50 milhões para reforçar o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A meta é vacinar, no mínimo, 90% dos grupos de risco — crianças, gestantes e idosos com 60 anos e mais. A vacinação deve ser desenvolvida em postos fixos e volantes, com o intuito de alcançar aqueles que mais precisam ser vacinados.

"A vacinação é a melhor forma de evitar hospitalizações neste período de maior circulação de vírus respiratórios. Por isso, é fundamental que estados e municípios reforcem a imunização de crianças, idosos e gestantes", destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

"O número de casos de SRAG quase dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, registrando um aumento de 91%", diz o informe divulgado pela Saúde.

Só neste ano, segundo o boletim, foram notificados 93.779 casos de SRAG, sendo 47.343 (50,5%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório e 32.264 (34,4%) negativos, e ao menos 7.893 (8,4%) aguardando resultado laboratorial.

Influenza A

A influenza é uma infecção respiratória viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, distribuição global e com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias.

A identificação do vírus ocorre durante todo o ano no Brasil, sendo que a dispersão aumenta rapidamente em algumas estações do ano.

A vacinação é considerada a melhor estratégia de prevenção contra a influenza e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos. O Ministério da Saúde tem como meta, vacinar, no mínimo, 90% dos grupos de risco — crianças, gestantes e idosos com 60 anos e mais.

A vacinação deve ser desenvolvida em postos fixos e volantes, com o intuito de alcançar aqueles que mais precisam ser vacinados.

***Estagiários sob supervisão de Edla Lula**

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
0,43% São Paulo
1,79 % Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
135.699 — 137.212
10/6 11/6 12/6 13/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,541
(- 0,02%)

Últimos	
9/junho	5,562
10/junho	5,570
11/junho	5,537
12/junho	5,542

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,401

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,56%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

GUERRA NO ORIENTE

Conflitos elevam preço do petróleo em 7%

O valor do barril tipo Brent, referência global para o preço do petróleo bruto, avançou para US$ 74,51 na cotação para agosto

» RAPHAEL PATI

AFP



Tensão geopolítica afeta preços do petróleo após ataques de Israel ao Irã. Uma crise no setor terá implicações no comércio internacional

Diante do cenário de conflito no Oriente Médio, os preços do petróleo no mercado internacional dispararam desde a madrugada de ontem. Após a ofensiva de Israel contra instalações estratégicas no Irã e a retaliação do país de maioria xiita ao território israelense, o valor do barril tipo Brent avançou 7,02% na cotação para agosto, sendo vendido a US$ 74,51, enquanto o West Texas Intermediate (WTI) também fechou em alta, desta vez, de 7,29%, com o barril comercializado a US$ 72,98.

Os dois índices são amplamente utilizados no mercado internacional por empresas do setor de petróleo, como a Petrobras. O avanço do preço da commodity no mercado internacional, no entanto, poderia ter sido ainda maior, visto que, de acordo com informação repassada pela Companhia Nacional Iraniana de Refino e Distribuição de Petróleo, não houve danos às instalações de refino e armazenamento no país, que seguiram em operação, normalmente, no dia de ontem.

No entanto, uma possível escalada do conflito entre Irã e Israel pode trazer sérios riscos ao mercado internacional, pelo fato de o país atingido pelos israelenses ser um dos principais produtores de petróleo no mundo. Cerca de um quinto do consumo global da commodity passa pelo Estreito de Ormuz, que separa o Irã da Península Arábica, onde se encontram outros grandes detentores de petróleo no mundo, como a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos e o Catar.

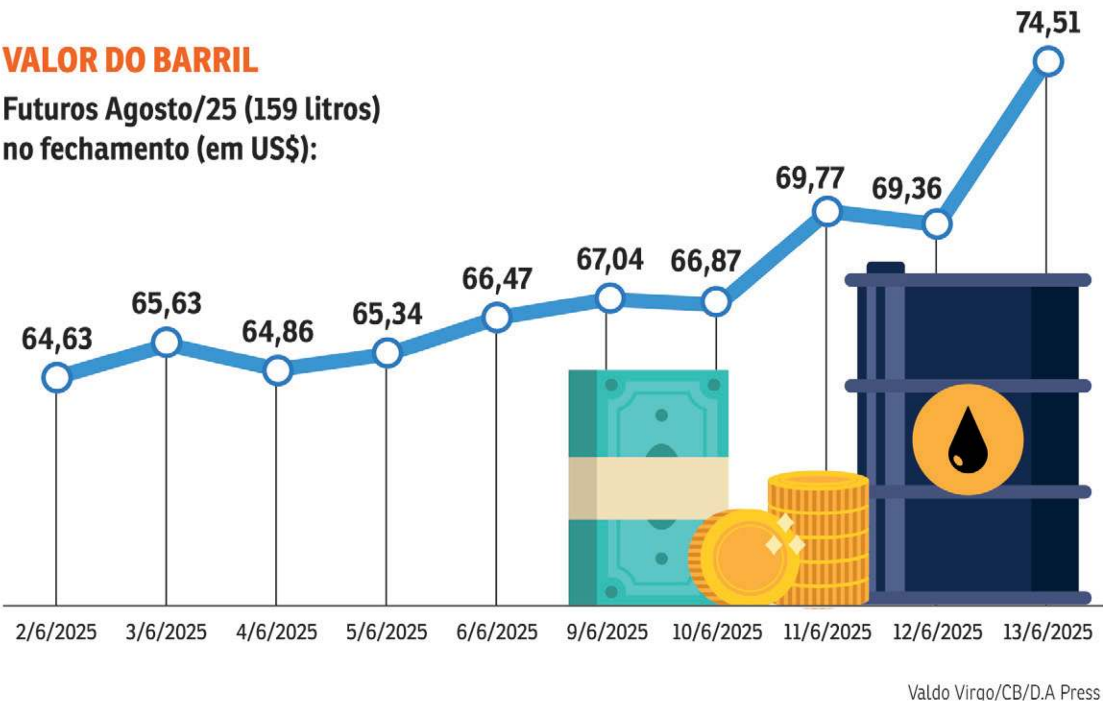
De acordo com a JP Morgan, em uma eventual escalada das tensões, o pior cenário para o setor pode fazer com que o preço do petróleo alcance valores entre US$ 120 e US$ 130, o barril — quase o dobro do que é praticado atualmente. A última vez em que o preço do Brent atingiu essa faixa de valor foi durante a invasão das tropas russas ao território ucraniano, ainda nos primeiros meses de 2022. Desde o mês de junho daquele ano, o petróleo se manteve abaixo do patamar de US$ 100.

No meio da semana, o barril do petróleo também chegou a apresentar valorizações mais fortes. No último dia 11, o barril Brent avançou 4,34%, enquanto o WTI valorizou 4,88%. O movimento ocorreu após fontes afirmarem a algumas agências de notícias que os EUA estariam se movimentando para desocupar sua embaixada no Iraque, em meio a preocupações com a situação geopolítica no Oriente Médio, antes mesmo do ataque de Israel, que ocorreu na madrugada de quinta para ontem. No acumulado da semana, WTI e Brent dispararam 13% e 12%, respectivamente.

Para o economista e autor em Geopolítica Masimo Della Justina, os próximos passos da crise no setor do petróleo dependem mais da atuação de Israel no conflito e se o bombardeio no território iraniano deve ser apenas uma "intervenção cirúrgica" no país xiita. "Em termos de economia, obviamente, o preço do petróleo sobe e isso tem implicações no fluxo do comércio internacional. Sempre que o preço dos combustíveis sobe, o preço dos transportes sobe e a inflação sobe", considerou o economista.

Risco à vista

Preço do barril de petróleo Brent – utilizado como referência no mercado internacional – subiu 12% em apenas uma semana e pode seguir em trajetória de alta, em cenário de continuação do conflito no Oriente Médio.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Na avaliação do analista de Comércio Internacional pela BMJ Consultores Associados Vito Villar, mesmo se houver novos ataques entre os países, a tendência é que não haja um distanciamento tão forte do patamar atual. "Se as tensões continuarem no modo em que estão, dificilmente o preço do petróleo vai passar dessa barreira dos US$ 80, porque vai ter outros atores econômicos colocando mais desse produto no mercado para conter a elevação dos preços, então essa é a situação de momento que eu enxergo", acredita.

Em meio ao cenário de tensão geopolítica, o mercado internacional digeriu mal os ataques promovidos pelo exército israelense, o que fez com que as bolsas em diversos países recuassem, enquanto o mundo acompanhava tenso as ofensivas no Oriente Médio. Na Ásia, onde os mercados fecham primeiro, os principais índices terminaram todos no vermelho, com destaque para a bolsa de Xangai, na China, que recuou 0,75%, e a de Tóquio, no Japão, que recuou 0,89%. Na Europa, a direção foi a mesma: Euro Stoxx 600 (-0,88%); DAX (Alemanha) (1,49%); FTSE 100 (Reino Unido) (-0,45%); CAC 40 (França) (-1,17%); e FTSE MIB (Itália) (-1,43%).

Também houve queda nos três maiores índices dos Estados Unidos. O Dow Jones recuou 1,79% nesta sexta-feira, enquanto Nasdaq e S&P 500 tiveram quedas de 1,13% e 1,3%, respectivamente. Sobre a situação dos mercados globais diante da crise, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse, em entrevista ao *Wall Street Journal*, que os ataques de Israel "no fim das contas, serão ótimos para o mercado, porque o Irã não terá uma arma nuclear". Os novos episódios do conflito responderão a essa incógnita.

Ações do setor sobem, Ibovespa cai

Em meio à valorização do petróleo no mercado internacional, as ações de empresas do setor foram o destaque positivo de ontem no Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Dos três maiores avanços no dia, dois vieram de petrolíferas, com a Petrorecôncavo (RECV3) liderando a fila, com alta de 2,71% e os papéis preferenciais da Petrobras (PETR4) na sequência, com 2,46%. Outras ações do setor também protagonizaram o pregão, com a Prio (PRIO3) fechando em alta de 1,76% e a Bravia subindo 1,51%, ao final do dia.

Pelo lado oposto, papéis como CVC (CVCB3) (-8,33%), Magazine Luiza (MGLU3) (-7,07%) e Usiminas (USIM3) (-5,92%) tiveram as maiores quedas diárias. Nesse cenário, o Ibovespa/B3 encerrou esta sexta-feira 13 em queda de 0,43%, apesar de acumular valorização de 0,82% na semana. Enquanto isso, o dólar — que ficou estável durante todo o dia — terminou praticamente no zero a zero, com leve avanço de 0,01% ao final do pregão, sendo cotado a R$ 5,54. O Índice DXY, que mede a força da moeda norte-americana ante outras grandes divisas do mundo, terminou o dia em alta de 0,25%.

Para o especialista em investimentos da Nomad, Bruno Shahini, a volatilidade do dólar na sessão de ontem foi reflexo direto da crescente tensão geopolítica no Oriente Médio. "O aumento do risco geopolítico impulsionou globalmente a demanda por ativos de proteção, como ouro e dólar, e impactou diretamente o preço do petróleo devido à importância estratégica da região para a produção da commodity", destaca.

Nesse cenário, a moeda americana chegou a superar R$ 5,59 diante do aumento das posições defensivas, embora tenha perdido força ao longo do dia e encerrou próximo à estabilidade. "Após uma semana marcada por dados favoráveis de inflação nos EUA, que levaram o mercado a antecipar o início do ciclo de flexibilização monetária pelo Fed, o foco dos investidores agora retorna ao cenário externo, caracterizado pelo aumento da aversão ao risco e pelo temor de uma escalada militar mais ampla, fatores estes que podem manter o dólar fortalecido na próxima semana", acrescentou.

Além da definição dos juros nos Estados Unidos, o mercado vai acompanhar a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). Os agentes ainda estão divididos entre uma manutenção da taxa Selic atual, em 14,75% ao ano, ou uma elevação para 15% já nesta reunião.

Enquanto isso, no cenário político, pode haver definições em relação às medidas econômicas enviadas pelo governo ao Congresso para compensar o decreto anterior, que previa aumento das alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF).

As medidas não foram bem recebidas nem pelo setor produtivo nem pelo financeiro, que pressionam pela derrubada das medidas. Na Câmara, o presidente Hugo Motta deve colocar em votação um decreto legislativo para derrubar o decreto do Executivo do IOF. No Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) é pressionado para devolver a Medida Provisória 1.303/2025, que estabelece novas medidas para o cenário fiscal no Brasil. (**RP**)

Nelson almeida/AFP



O conflito no oriente fez as ações da Petrobas subirem 2,46%

Eufrázio

GREVE DA RECEITA FEDERAL

Perdas de mais de R$ 19 bi

Paralisação de auditores, suspensa pelo STJ, gera queda de arrecadação e deixa milhares de mercadorias paradas nas alfândegas

» EDUARDA ESPOSITO

Tomaz Silva/Agencia Brasil



Estima-se que mais de 100 mil remessas estavam paradas nas alfândegas até a decisão de suspensão da greve pelo STJ, na semana passada

Em meio à confusão do governo na busca de recursos para tapar os rombos das contas públicas, como o aumento da taxação Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a greve dos auditores da Receita Federal tem atrapalhado a arrecadação da União e gerado perdas bilionárias aos cofres da União. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) ordenou, na semana passada, a suspensão da greve, mas, apesar da decisão e da recomendação do sindicato da categoria para o retorno à normalidade, a operação padrão completou 200 dias nesta semana. Apenas medicamentos, perecíveis e animais estão sendo liberados pelos fiscais nas alfândegas.

Os auditores paralisaram as operações no fim de novembro de 2024 e os reflexos do movimento não são poucos. Mais de 100 mil encomendas e 270 toneladas de mercadorias paradas nas alfândegas do país. Além disso, até março, a União deixou de arrecadar R$ 19 bilhões, de acordo com dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (Fecomercio/SP). Esse montante está próximo da receita prevista com o aumento do IOF apenas neste ano e, nos últimos meses, aumentou de valor.

A Associação Brasileira de Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (Abraec) informou que "os setores farmacêutico e tecnológico relataram perdas irreversíveis". Segundo a entidade, empresas — especialmente pequenas e médias, responsáveis por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) — enfrentam quebras de contrato, estoques esgotados e demissões. "O setor de comércio exterior, vital para a economia, está asfixiado, e o governo permanece inerte."

Os problemas da paralisação dos fiscais chegaram ao Congresso Nacional e parlamentares criticaram o monopólio da Receita nas alfândegas. Para o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), o Parlamento precisa propor medidas de modernização do processo aduaneiro, como utilizar a Inteligência Artificial (IA) e discutir novos procedimentos. "Na Zona Franca de Manaus (ZFM), temos linhas que estão paradas por falta do produto devido a essa greve. O prejuízo em mais de 180 dias de greve chega a R$ 19 bilhões", disse o deputado ao **Correio**. Para ele, uma negociação com os auditores da Receita já teria solucionado a greve. "O governo tem que liderar o processo, porque é o Executivo que tem que tomar essa iniciativa, de tornar o processo aduaneiro mais moderno, mais efetivo, mais eficiente", ressaltou.

"Caso da Crocs"

O parlamentar criticou o monopólio do Fisco sobre as importações e exportações. "Não podemos ficar totalmente à mercê do auditor da Receita. Eu me lembro do caso da Crocs, que é muito clássico na literatura tributária. Uma empresa importa o chinelo da Crocs e o auditor olha o chinelo e diz 'que isso não é chinelo, é sapato' e multa a empresa. Depois, a mesma empresa faz uma nova importação de Crocs, chega um outro auditor e olha e diz: 'não, isso aqui não é sapato, está todo furadinho, isso aqui é um chinelo, está errado' e multa de novo a empresa. Olha como estamos atrasados ainda no processo aduaneiro, o processo da Receita causa prejuízo em todo o Brasil", destacou.

Além do deputado, a Frente Parlamentar do Livre Mercado (FPLM) tem mostrado descontentamento com a atuação do governo federal frente à negociação com os auditores e alegado que essa situação prejudica o país. A Frente articula uma revisão da exclusividade da Receita no controle aduaneiro e questiona a falta de planos de contingência para serviços essenciais. "A FPLM não compactua com esse cerceamento ao ambiente de negócios brasileiro", afirmou.

De acordo com a entidade, o setor produtivo demanda um protocolo emergencial de liberação mínima para cargas sensíveis e documentos físicos, criação de mesa interministerial de negociação entre os ministérios da Fazenda e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e uma avaliação legislativa da flexibilização da exclusividade aduaneira em situações críticas. "É papel estratégico do Poder Legislativo articular audiência pública com setor produtivo e governo, propor projeto de lei sobre contingência mínima nos serviços da Receita e liderar o debate sobre descentralização controlada da fiscalização aduaneira", defendeu a FPLM.

Reajuste

Os auditores reivindicam reajuste salarial, como as demais categorias que receberam reajustes neste ano, por conta dos acordos firmados com o governo federal. O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), contudo, alegou que o último reajuste salarial da categoria ocorreu há nove anos.

"O governo federal, os ministérios, o Parlamento, a sociedade, todos sabem que, à exceção dos 9% concedidos a todo o conjunto dos servidores públicos federais em 2023, o último acordo salarial de recomposição de perdas ocorreu em 2016, e referiu-se à inflação acumulada até dezembro de 2015. O cumprimento deste acordo foi feito em quatro parcelas, tendo sido paga a última parcela em 2019", informou o sindicato. A entidade disse que suspendeu a greve no último dia 9, e aconselha que os auditores retornem ao trabalho, a fim de evitar as multas.

Ontem, a Receita Federal publicou a Portaria RFB nº 548/2025 instituindo o Grupo de Estudo Nacional de Cunho Estratégico. O Grupo vai cuidar da regulamentação do ressarcimento de despesas com planos de saúde para os auditores e seus familiares. Esta é uma das pautas secundárias da greve e foi considerada "um avanço nas negociações" por parte do sindicato.

CÚPULA BRASIL-CARIBE

Lula assina seis acordos de cooperação com Caricom

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA



Estou muito animado com os resultados que alcançamos e com o trabalho que temos pela frente. Afinal, Brasil e Caribe abre uma nova etapa de integração, desenvolvimento sustentável e prosperidade para os nossos povos"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Ricardo Stuckert / PR



Em encontro de líderes regionais, governo anuncia medidas de cooperação e integração regional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, ontem, seis acordos de cooperação entre Brasil e países da Comunidade do Caribe (Caricom). As medidas, anunciadas após a Cúpula Brasil-Caribe realizada no Palácio do Itamaraty, abrangem entendimentos sobre infraestrutura para conexões terrestres, aéreas, além de uma série de cooperações em gestão pública, pesquisas e combate à fome.

"Estou muito animado com os resultados que alcançamos e com o trabalho que temos pela frente. Afinal, Brasil e Caribe abre uma nova etapa de integração, desenvolvimento sustentável e prosperidade para os nossos povos", afirmou Lula, em pronunciamento à imprensa após a reunião. A Caricom, criada em 1973, é composta por 15 países do Caribe, como Bahamas, Barbados, Belize, Guiana, Haiti e Jamaica, e mais cinco membros associados.

No quesito humanitário, a Cúpula Brasil-Caribe decidiu que serão feitas ações em prol da estabilidade política e social do Haiti. Lula anunciou que a Polícia Federal vai iniciar, "nos próximos meses" programa de treinamento que, segundo ele, "atenderá 400 policiais do Haiti". Além disso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou uma doação para a recuperação do país.

Esse recurso, detalhou o presidente, partirá do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "O BID anunciou a doação de R$ 1,6 bilhão para a recuperação do país", contou. Lula ainda cobrou ação "mais robusta" da Organização das Nações Unidas (ONU), em apoio ao Haiti.

Além da ajuda ao Haiti, o banco comprometeu-se a criar um fundo de ampliação da integração com o Caribe. Esse caixa será formado por doações de países ricos — como Canadá e Reino Unido, que já contribuíram com US$ 13 milhões.

Conectividade

Outro ponto debatido entre Lula e representantes das nações caribenhas foi o desenvolvimento de mecanismos para otimizar a conectividade, via transportes terrestre e aéreo, entre os países de toda a América Latina. Segundo o governo brasileiro, a criação de rotas que ligam diretamente o Brasil a nações da América do Sul e do Caribe otimizariam as trocas culturais e comerciais da região.

A criação de rotas para interligar o Brasil aos países do Caribe consiste na criação de cinco rotas de integração sul-americana. No projeto, a rota 1 contempla a integração multimodal (rodovias, portos, aeroportos e hidrovias), energética e cultural entre quatro estados brasileiros (AM, AP, PA e RR) e os países Guiana Francesa, Suriname, Guiana e Venezuela

A rota 2, conforme o planejamento do MPO, ligaria o estado do Amazonas aos países Colômbia, Peru e Equador. Já a rota 3, nos planos do MPO, abrangerá o Acre, Rondônia e Mato Grosso. Esses estados serão ligados a países como Peru, Bolívia e Chile.

A rota 4 ligará os estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina aos países: Paraguai, Argentina e Chile. Por último, segundo o projeto do governo, haverá a rota 5 (Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Uruguai, Argentina e Chile).

Na avaliação de Alexandre Andreatta, professor de relações internacionais do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a criação de rotas para encurtar trajetos entre o Brasil e países do Caribe é "fundamental para viabilizar qualquer integração nacional concreta". "Investir em conectividade entre os países é uma escolha estratégica", considerou.

Segundo o especialista, as rotas diretas ajudam a fomentar a competitividade dos produtos exportados pelo Brasil. "Além disso, essa estratégia estimula o turismo e facilitaria a cooperação entre os países. Acredito que, se o governo seguir com essa pauta, estaremos no caminho certo, mas é importante lembrar que, sem planejamento, orçamento e acordos bilaterais bem estruturados, a ideia pode não sair do papel ", ponderou o acadêmico.

GRIPE AVIÁRIA

Goiás tem primeiro caso em ave não comercial

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) confirmou, ontem, o primeiro caso de gripe aviária de alta patogenicidade (H5N1) no estado de Goiás, em estabelecimento não comercial.

O foco foi confirmado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em aves de subsistência no município de Santo Antônio da Barra, a 190km ao sul da capital do estado, Goiânia.

De acordo com o comunicado da Agrodefesa, o laudo técnico seguiu-se após a notificação de morte de cerca de cem galinhas que haviam apresentado sintomas como apatia e dificuldade respiratória.

A confirmação de gripe aviária em aves de subsistência não afeta o status sanitário do Brasil perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), segundo a Agrodefesa, pois não envolve aves comerciais, e também não compromete as exportações de carnes e ovos, já que os países importadores consideram o risco baixo quando não há envolvimento de granjas comerciais.

Contudo, a instituição informou que reforçou as medidas de contenção e vigilância para evitar a propagação do vírus. Assim, desde a confirmação da suspeita, dia 9 de junho, ações intensivas foram iniciadas, incluindo a interdição das propriedades afetadas e a implementação de um plano de contingência estadual.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Irã golpeia Tel Aviv e eleva risco de guerra

Forças iranianas lançam mais de 100 mísseis balísticos contra a metrópole israelense. Governo de Benjamin Netanyahu adverte que Teerã "cruzou todas as linhas vermelhas" e mobiliza reservistas. Israel volta a bombardear o país inimigo

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de avisar que abriria "as portas do inferno" e de prometer uma resposta decisiva, o Irã lançou mais de 100 mísseis balísticos contra Israel, que contra-atacou poucas horas depois. O ataque iraniano conseguiu romper o Domo de Ferro e atingir Tel Aviv, sacudida por explosões. Retaliações sucessivas provocaram uma escalada de tensão com panorama de guerra aberta, lançando o Oriente Médio no perigo de um conflito regional. O aeroporto de Teerã estava em chamas. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, avisou que a campanha bélica contra o inimigo "durará dias" e estava "só começando". O ministro da Defesa, Israel Katz, disse que o Irã "cruzou todas as linhas vermelhas" com o disparo dos mísseis e anunciou que todos os reservistas foram posicionados em "arenas de combate" espalhadas pelo país.

Na madrugada de ontem, as Forças de Defesa de Israel (IDF) realizaram uma ofensiva sem precedentes contra instalações militares, atômicas e de processamento de urânio. Também cometeram assassinatos seletivos contra seis cientistas do programa nuclear e altos comandantes iranianos, entre eles, os chefes da Guarda Revolucionária, general Hossein Salami; e do Estado-Maior, Mohammad Bagheri. O ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, ignorou os pedidos de moderação feitos pela comunidade internacional e anunciou a retirada das negociações sobre o programa nuclear. "Teerã rejeita os apelos por moderação dirigidos ao Irã após a agressão israelense", declarou.

Por volta das 21h10 de ontem no horário local (15h10 em Brasília), as IDF ordenaram a toda a população israelense que se protegesse. Pouco antes, o aiatolá Ali Khamenei fez um pronunciamento transmitido em rede nacional de televisão. "O regime sionista cometeu um grave e grande erro, cometeu um ato imprudente. Pela graça de Deus, as consequências disso levarão o regime à ruína. A nação iraniana não permitirá que o sangue de seus valorosos mártires não seja vingado", advertiu o guia supremo do Irã. "Nossas Forças Armadas estão prontas. (...) Todos sentem que devemos dar uma forte resposta à entidade sionista maligna, desprezível e terrorista. Se Deus quiser, responderemos com força e não mostraremos misericórdia. A vida definitivamente se tornará mais amarga para eles. (...) Eles começaram uma guerra", acrescentou.

Até o fechamento desta edição, o Irã confirmava 78 mortos e mais de 320 feridos nos ataques. Por sua vez, Israel contabilizou 63 feridos e uma mulher morta. Netanyahu reagiu ao primeiro ataque iraniano com ameaças e com uma mensagem de vídeo dirigida ao "nobre povo" do país persa. "Chegou o momento de o povo iraniano se unir em torno de sua bandeira e de seu legado histórico, defendendo sua liberdade frente ao regime maligno e opressor", declarou. Ele elogiou a ofensiva militar da madrugada, ao classificá-la como "uma das maiores operações militares da história". "Esperamos estar expostos a várias ondas de ataques iranianos", alertou.

Principal aliado de Netanyahu, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou que foi avisado com antecedência sobre os ataques israelenses ao Irã e fez um alerta ao regime persa. Na manhã de ontem, o republicano instou Teerã a fechar um acordo sobre o programa nuclear "antes que seja tarde demais" e avisou que "as próximas ações planejadas por Israel serão ainda mais brutais".

Brasil

Enquanto disparava mísseis contra Israel, Netanyahu conversava com vários líderes mundiais, entre eles, o próprio Trump e os presidentes Emmanuel Macron (França) e Vladimir Putin (Rússia). Em nota, o governo brasileiro expressou "firme condenação" e disse acompanhar com "forte preocupação" a ofensiva aérea israelense, além de denunciar "clara violação à soberania desse país e ao direito internacional". "Os ataques ameaçam mergulhar toda a região em conflito de ampla dimensão", advertiu a nota do Itamaraty, que instou as partes à máxima contenção.

Especialista em política externa, o iraniano-americano Trita Parsi garantiu: "Há uma guerra total entre Israel e Irã". "A questão é se ela se expandirá rumo a um conflito regional, que começará com um ataque dos EUA ao Irã e com uma resposta do Irã contra bases americanas espalhadas pelo Oriente Médio", afirmou ao **Correio**.

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv), disse ao **Correio** que espera uma escalada, mas não acredita em uma guerra de semanas ou meses entre os dois países. "Isso provavelmente terminará em um cessar-fogo com o Irã e com o Hamas", avaliou, ao citar o grupo terrorista palestino. Para o estudioso, o mais surpreendente envolvendo o ataque israelense, na madrugada de ontem, foram os assassinatos de comandantes e oficiais de alta patente do regime. "O Mossad (serviço secreto israelense) teve papel importante, pois estabeleceu uma base de operações no Irã", observou.

Segundo Gilboa, o propósito da ofensiva de Israel parece ser a derrubada do regime iraniano. "Há uma oposição muito forte aos aiatolás dentro do Irã e uma simpatia por Israel entre parte da população. A oposição demonstrou satisfação pelos ataques às instalações nucleares. Isso poderia inspirar uma rebelião interna", explicou. "Talvez isso seja uma espécie de estopim para um movimento contra o regime, similar ao que ocorreu na Síria. É óbvio que os bombardeios enfraquecerão o regime."

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, Alon Ben-Meir vê o risco real de um espalhamento do conflito. "Embora os países do Golfo Árabe possam comemorar discretamente a destruição que Israel infligiu ao Irã, eles agora estão apreensivos e com medo de serem arrastados para uma guerra que não desejam", disse à reportagem. "Qualquer guerra regional terá grandes ramificações econômicas e prejudicarão o desenvolvimento do Oriente Médio, com a interrupção de suas exportações de petróleo."

Ben-Meir não crê em uma capitulação do Irã. "Independentemente de quão esteja debilitado pela campanha de Israel de reduzir a influência do eixo de resistência do regime — formado pelo Hezbollah e pelo Hamas —, o Irã permanece como uma formidável potência militar e não vai se render. Sugerir que o aiatolá prosseguirá com as negociações, depois de ser humilhado, é uma tolice", disse ao **Correio**.

Jack Guez/AFP



Fogo e fumaça sobem de edifício impactado por míssil, no centro de Tel Aviv

Jack Guez/AFP



Ferido caminha entre socorristas, em Ramat Gan, ao lado de Tel Aviv

Ahmad Gharabli/AFP



Rastros de mísseis sobre Jerusalém: sirenes soaram várias vezes

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



"Os dois países estão em guerra. A questão é até onde irão antes de concordarem com um cessar-fogo. Haverá pressão para pôr fim à violência, mas a questão é quanto dano eles podem tolerar antes de concordarem em encerrar as hostilidades. A inimizade não acabará; será questão de tempo até outro confronto."

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York



"Levará tempo para que a campanha militar de Israel provoque danos suficientes para atrasar a produção de armas nucleares pelo Irã. Israel não será bem-sucedido em desmantelar as instalações nucleares, mas qualquer atraso no programa de enriquecimento de urânio será vantajoso."

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv)

Para saber mais

Infiltração do Mossad e drones suicidas

O ataque contra o Irã, na madrugada de ontem, foi planejado durante meses e teve nuances cinematográficas. Equipes do Mossad, o serviço secreto de Israel, esconderam drones com explosivos e bombas em carros descaracterizados e penetraram o território iraniano. As aeronaves não tripuladas foram comandadas remotamente pelos agentes; algumas delas acabaram detonadas na fachada de prédios residenciais, diante das janelas de apartamentos onde moravam comandantes da Guarda Revolucionária, cientistas nucleares e comandantes militares. A chamada "Operação Leão Ascendente" teve a participação de equipes de inteligência clandestinas e contou com munições pré-posicionadas em território iraniano durante semanas ou meses. As informações foram divulgadas pelo jornal The Washington Post*, que citou fontes militares de Israel.*

A primeira onda de ataques compreenderia a eliminação de chefes da Guarda Revolucionária em locais conhecidos com antecedência por Israel. Horas depois, a operação se expandiu para ataques com mísseis contra instalações militares e nucleares. Os planos do Mossad se aceleraram nos últimos meses e foram finalizados no momento em que o Irã e os Estados Unidos negociavam um acordo sobre o programa nuclear.

Atta Kenare/AFP



Fachada de prédio danificada em bombardeio israelense, em Teerã

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Questão fiscal exige saída negociada entre Poderes

Casa onde falta pão, todo mundo briga e ninguém tem razão. Esse velho ditado popular resume bem a situação do estresse entre os Poderes sobre a questão fiscal. Executivo e Legislativo precisam chegar a um acordo sobre como enfrentar o problema do deficit público, no qual cada um tem uma dose de responsabilidade. O primeiro deveria gastar menos do que arrecada; o segundo, renunciar a parte dos recursos das emendas parlamentares.

No momento, assistimos a uma queda de braços entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Um projeto para derrubar o decreto presidencial que reduziu os efeitos da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre crédito, câmbio e seguros será posto em pauta na próxima semana. Entretanto, o decreto havia sido pactuado entre a cúpula do Congresso e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no fim de semana passado. As novas propostas atingem o agronegócio, a construção civil e o setor de infraestrutura, que têm acesso fácil a lideranças da Câmara e do Senado.

A MP estabelece uma alíquota de Imposto de Renda de 5% para títulos que hoje gozam de isenção, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) e as debêntures incentivadas. Mesmo com a mudança, esses papéis permanecerão mais atraentes que outros produtos financeiros semelhantes. Mas, segundo os setores afetados, o custo do financiamento imobiliário, do Plano Safra e dos investimentos em infraestrutura aumentará.

As fintechs terão a alíquota de 9% no recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aumentadas para 15% ou 20%, a mesma aplicada aos bancos tradicionais, com os quais elas concorrem. Esse setor do mercado financeiro alega que a medida vai comprometer a inclusão financeira e dificultar a oferta de serviços gratuitos aos mais pobres. As bets passarão a pagar de 12% para 18%.

Esses setores têm lobbies poderosos no Congresso, que assumiu um discurso segundo o qual a sociedade não aceita mais medidas que aumentem impostos. Entretanto, não oferecem alternativas para equilibrar receitas e despesas. Os partidos do Centrão participam do governo, ou seja, são sócios dos gastos, mas têm rejeição a novos aumentos da carga tributária. Nesta semana, a Mesa Diretora da Câmara propôs um PL que permitiria aos parlamentares acumularem salários e aposentadorias.

Por outro lado, o presidente Lula se recusa a debater a necessidade de redimensionar o Estado e melhorar a qualidade do gasto, mesmo sabendo que não tem maioria no Congresso para resolver o problema do deficit público com aumento de impostos. É um diálogo de surdos.

O governo mudou o regime fiscal por ele próprio criado para não ter de obter qualquer superavit nas contas públicas durante quatro anos. Como terá de zerar o deficit em 2026, ano de eleições, saiu em busca de mais arrecadação para não ter de cortar despesas, que seguem crescendo. Deu errado. O regime fiscal não foi feito para reduzir despesas, mas, sim, para disciplinar e garantir seu crescimento. Isso não aconteceu.

A economia cresce e não precisa de mais estímulos. Trata-se de conter a expansão das despesas obrigatórias acima das receitas e construir superavits fiscais. Como evitar sacrifícios apenas à população mais vulnerável e reduzir privilégios corporativos? A lógica da negociação responsável deve prevalecer. A crise atual não se restringe ao orçamento: ela é também uma crise de credibilidade da democracia. Por isso mesmo, o Executivo e o Legislativo devem buscar saídas negociadas e responsáveis.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Quando a desunião fala mais alto

É arriscado levar as discussões das redes sociais para o mundo real. Não é a primeira vez que falo sobre isso. Hoje, contudo, vou fazer uma exceção. É bem possível que você nem tenha ficado sabendo, mas surgiu uma nova polêmica nas redes sociais nos últimos dias: a deputada Erika Hilton (PSol-SP) respondeu a um post do rapper Oruam. O que pode parecer banal, na verdade, repercutiu de forma sonora entre internautas, em um episódio em que a desunião falou mais alto.

Alguns apoiaram o gesto da deputada, afirmando que o artista, independentemente de qualquer suposta transgressão, merece atenção — especialmente por manter contato com comunidades carentes do Rio de Janeiro, que, há muito tempo, são renegadas pelo Estado. Por outro lado, houve críticas: internautas sugeriram que a aproximação não considerou o passado do pai do artista, Marcinho VP, chefe do Comando Vermelho.

As críticas parecem não ter mudado a opinião da deputada, que dobrou a aposta e respondeu com um longo texto, cuja introdução dizia: "Se os filhos fossem responsáveis pelos crimes dos pais, metade dos gays do Brasil estariam presos por homofobia." A polêmica se acentuou.

O objetivo deste texto não é apontar qual lado está certo. A proposta aqui é tentar ir um pouco além. A reflexão que tirei do episódio é que setores já marginalizados estão se desunindo — algo que interessa à elite conservadora e, definitivamente, não ajuda nenhuma minoria.

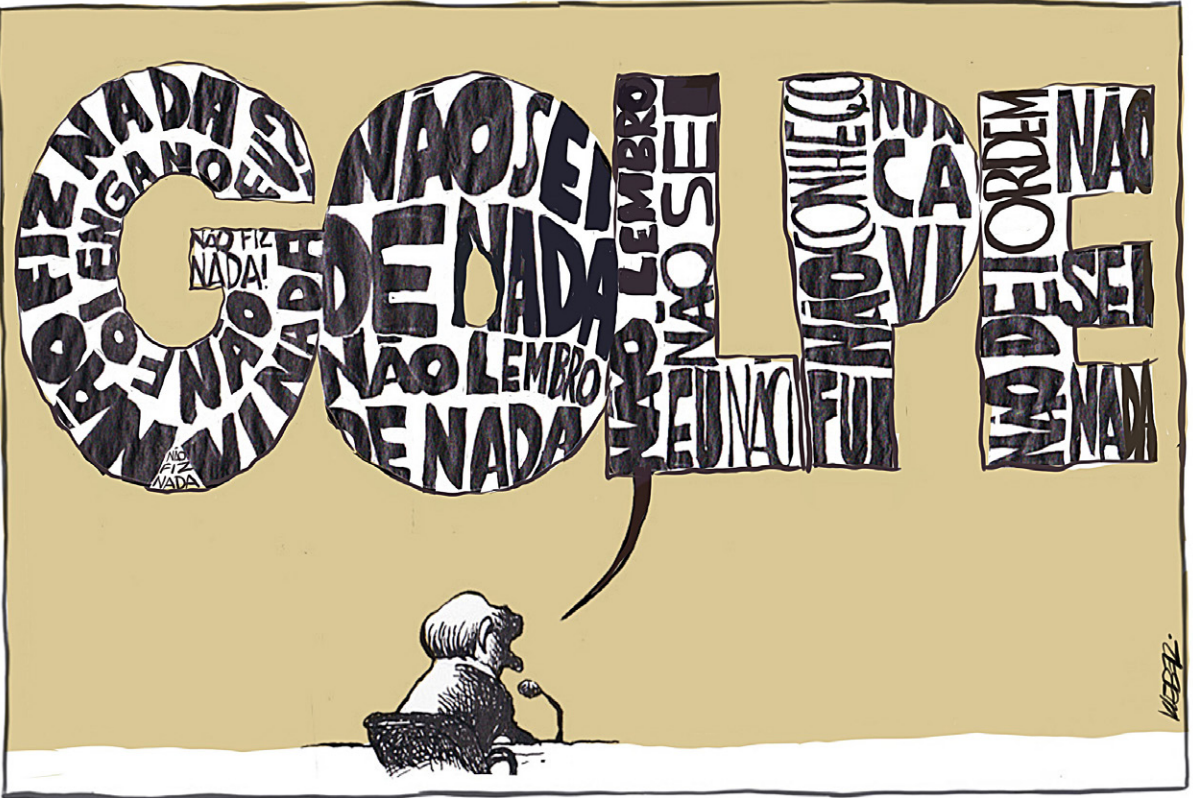
Lutas sociais representam poucos. Cada um desses "poucos" tem personalidades únicas que, às vezes, não se relacionam entre si. Isso, contudo, não pode significar o afastamento do outro. A divisão é algo perigoso e pode levar à extinção em um mundo trôpego.

A ideia pode até parecer meio óbvia, mas, ao longo dos séculos, foi exaustivamente investigada pela filosofia. Jean-Jacques Rousseau postulou, ainda em 1762, a teoria do "contrato social", segundo a qual os indivíduos abrem mão de direitos naturais em troca da proteção dos pares e, assim, garantem a sobrevivência.

Nietzsche, por outro lado, não valorizava a "união" social no sentido tradicional de harmonia, coletividade ou moral compartilhada. Para ele, a verdadeira grandeza humana emerge na luta contra a normatização, na solidão criativa e na capacidade de dizer "não" à moral do grupo. O alemão desenvolveu a teoria do "super-homem" em meados da década de 1880.

As visões podem parecer bem distintas — e, de certa forma, são —, mas ainda servem para ilustrar o quanto a discussão sobre a importância da união social atravessou grande parte da história humana, mesmo em desacordo e sem necessariamente levar em consideração o conceito de minorias. Agora, essa discussão, ainda que em outra roupagem, retorna. As camadas são bem mais complexas e profundas e, em 2025, envolvem "elementos" perigosos, como as redes sociais e a comunicação massiva.

Mesmo assim, é algo que merece ser discutido — e não ignorado. A união das minorias significa força. A capacidade de olhar o ponto de vista do outro pode ser uma salvação. E, quando a desunião fala mais alto, existe um risco.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Domésticas

Ah, o Brasil cordial. A terra onde o racismo é "de estimação" e a elite ainda vive com os pés em 1822, só que com smartphone. A pesquisa divulgada sobre as trabalhadoras domésticas é o tipo de coisa que deveria causar comoção nacional, mas vai desaparecer entre um "aulão" de coach no Instagram e o último escândalo do subcelebrity de plantão. Setenta e cinco por cento sem carteira assinada. Isso não é dado estatístico, é crônica de um país que nunca saiu da casa-grande. O Brasil não aboliu a escravidão: terceirizou. E naturalizou. Afinal, quem se importa se a mulher que limpa sua privada não tem acesso ao INSS, desde que ela "chegue cedinho e não reclame"? Chefes de família, mães solo, negras, exaustas. O retrato da desigualdade brasileira pintado com sangue, suor e bucha sanitária. Mas o que se espera de uma sociedade que chama de "empregada" quem é na verdade a que sustenta o país em pé — nas costas? É sintomático que esses dados sirvam para "subsidiar a Política Nacional de Cuidados". Subsidiar? Não deveriam subsidiar nada. Deveriam envergonhar. Mas no Brasil, vergonha é coisa para pobre; o rico tem é "colchão jurídico". E empregada, aqui, ainda é chamada no grito, mas enterrada no esquecimento. A previdência? Um sonho distante entre um ônibus lotado e uma artrose mal curada. E o Estado? Esse segue ausente como sempre, enquanto a casa segue limpa, o filho segue cuidado, e o sistema segue... imundo.

» **Gregório José**
Corumbá (MS)

Reforma administrativa 1

Que tal começar com o corte das mordomias nababescas, os R$ 54 bilhões, emendas pixs, emendas secretas, emendas de bancadas, fundo partidário, fundo eleitoral, diárias de hotéis e combustível, passagens aéreas a rodo, auxílio-paletó, o aumento de parasitas fazendo o inverso, reduzir o número de deputados e senadores, não aumentar tal número, nomeações de familiares e parentes cruzados em gabinetes de outros deputados, senadores, ministerios e autarquias, nomeação de deputados e senadores em fim de mandato serem conduzidos ao TCU, além de começarem a trabalhar, digo, bater ponto nas sessões de segunda a sexta-feira como qualquer um, lembrando que muitos vão até os sábados, domingos e feriados?

» **Marcelo Bona**
Brasília

Reforma administrativa 2

O presidente da Câmara defende uma reforma administrativa. Resta saber se a proposta contempla todos os Três Poderes. Impossível esconder que os poderes Legislativo e Judiciário têm enorme peso no caixa da União, nos quais seus servidores são contemplados com excelentes salários e os parlamentares e juízes com mordomias, muitas vezes, revoltantes. Todos reconhecem que aumento de impostos não é o melhor caminho para sanar os rombos orçamentários, pois quem acaba pagando é o trabalhador, que não se beneficiou com os gastos da União. Uma boa reforma deve valer para todos os Poderes.

» **Oswaldo Almeida**
Aracaju (SE)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O sanfoneiro virou ministro e desafinou ao perder a boquinha conquistada em dó maior. Agora, virou réu menor, com risco de tocar sanfona dentro das quatro linhas do xilindró

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Mais uma guerra começa. A ONU é como aqueles produtos que você vê todos os dias, mas não sabe para o que serve.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Lindas

O discurso do presidente americano era de acabar com as guerras, mas, desde que empossou, as tensões e as guerras não param de aumentar.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

O maior problema do Brasil não está nos programas de combate à pobreza, mas no motivo que leva à pobreza: o Estado mal administrado, de resultado incompatível com seu custo e potencial!

Manoel Albuquerque — Brasília

Os governos mantêm as crianças nas escolas, mas a qualidade do ensino no Brasil está péssima. Basta olhar o ranking de 2024. Esse país só vai progredir se tiver uma educação de excelência em todos os níveis e trabalho digno para todos!

Maria Célia Resende — Brasília

Aceite

Aceite que você não é eterno. Não é insubstituível. Não é o centro do universo. Não é a única pessoa do mundo que busca deixar a sua marca. Aceite que tudo passa, inclusive você. Aceite que você não tem o controle sobre nada, nem mesmo sobre sua vida e entregue-se. Entregue-se ao destino, ao acaso e, principalmente, a Deus. Entregue-se à vida, à esperança, ao tempo. E não olhe para o que passou, a não ser que seja para seguir adiante e viver coisas novas. E, para viver coisas novas, não é preciso manter a beleza da juventude. A natureza é sábia e sabe que, para continuar a vida, é necessário abandonar. Abandonar o que não nos cabe mais, sejam roupas, memórias e ou até mesmo pessoas. Roupas que não nos cabem mais, memórias que nos entristecem e pessoas que não nos entendem. Enfim, tudo que não nos serve mais...

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O desastre de Trump



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O povoado de Nuestra Senõra de Los Angeles de la Porciúncula, ou simplesmente Los Angeles, foi fundado em setembro de 1871 por um grupo de 44 pessoas predominantemente afro-americanos, 11 homens, 11 mulheres e 22 crianças, dois espanhóis e alguns nativos. Hoje, é a segunda maior cidade dos Estados Unidos, no estado mais populoso do país, Califórnia, que ostenta o produto interno bruto semelhante ao do Japão. Se fosse um país, seria o quarto mais rico do mundo.

A Califórnia também sedia as mais valiosas e principais universidades norte-americanas. Foi ali que começou o movimento dos hippies, paz e amor, que se transformou em violento protesto por todos os Estados Unidos contra a guerra do Vietnã. Os protestos empolgaram o país de ponta a ponta e culminaram com a monumental marcha contra Washington. O formidável movimento constrangeu o governo federal, que foi levado a negociar o fim do conflito. Hoje, o Vietnã é um país amigo que faz negócios regulares com os norte-americanos.

O verão é o momento ideal para os grandes movimentos libertários nos Estados Unidos. Os negros, liderados por Martin Luther King, marcharam desde o sul até a capital. As tropas da Guarda Nacional foram acionadas para garantir o livre trânsito dos que protestavam e eram reprimidos pelas forças da poderosa direita existente no país. Esses movimentos consolidaram a vigorosa democracia norte-americana, que ultrapassou todas as dificuldades externas e internas. Sobreviveu, até hoje, como um país em que sua sociedade é livre para se manifestar.

A Califórnia fazia parte do território do México, desde que declarou sua independência da Espanha, em 1821. Quase toda a costa oeste dos Estados Unidos era território mexicano. Houve uma guerra, tropas norte-americanas chegaram até a cidade do México. As tropas invasoras usavam uniforme verde, daí a expressão *greengo* (verdes vão embora). O conflito terminou com a assinatura de um tratado em que a Califórnia (Tratado de Guadalupe Hidalgo, em 1848) passou a ser território norte-americano. Mas, até hoje, o trânsito de mexicanos e norte-americanos é intenso na fronteira. O idioma espanhol é fartamente praticado em todo sul dos Estados Unidos. Expulsar imigrantes é assunto controvertido. A maioria naquela região é de imigrantes ali ou descendentes deles.

O presidente Donald Trump decidiu mostrar publicamente seu poder e enviou a Guarda Nacional para reprimir os manifestantes. Não satisfeito, enviou também 700 fuzileiros navais, os famosos marines, tropa profissional que atua no exterior com grande precisão. Jamais foi utilizada para conter protestos políticos dentro do país. O presidente dos Estados Unidos ultrapassou uma linha perigosa. A Constituição dos Estados Unidos permite a qualquer um protestar, dentro dos limites civilizados, contra o que quiser. Nada, nem ninguém, pode impedir. Por essa razão, o governador da Califórnia, Gavin Newson, comparou Donald Trump a "ditadores falidos" e o acusou de colocar a nação à beira do autoritarismo ao enviar forças militares para conter protestos em Los Angeles.

Os protestos começaram a se espalhar pelos Estados Unidos. Os movimentos contra ação indiscriminada do Serviço de Imigração (ICE, em inglês) ocorreram em São Francisco, na Califórnia; em Austin, Dallas, Houston e San Antônio, no Texas; em Chicago, Atlanta; em Nova York, Washington D.C., Boston, Filadélfia, Seattle e Denver.

Efeito secundário vai perturbar o desempenho dos times que vão disputar a Copa do Mundo de clubes. Quatro brasileiros estão lá. Um deles, o Botafogo, vai jogar na Califórnia. Mas seus torcedores estão com receio de fazer festas e promover a tradicional confraternização, temendo a ação dos agentes do ICE. O pessoal do Flamengo também não planeja grandes comemorações. Teme que a polícia venha prender e expulsar apoiadores. Os times podem entrar nos Estados Unidos, mas os torcedores, não.

Donald Trump não conseguiu apaziguar a situação na guerra entre Ucrânia e Rússia. Os ucranianos conseguiram, numa operação com drones, retirar de combate um terço da aviação russa, inclusive alguns bombardeiros capazes de transportar bombas atômicas. Por consequência, o comando militar russo afirmou estar estudando a opção nuclear. É o reconhecimento de que o golpe foi profundo.

Israel atacou o Irã, promoveu guerra total ao país que está perto de construir sua bomba atômica. Israel também tem artefato nuclear. O cenário é pavoroso. O pior possível. A diplomacia falhou. A crise da Califórnia e a truculência do presidente norte-americano parecem ter o objetivo de desviar a opinião pública dos problemas imediatos e reais.

A desastrosa e irresponsável política externa de Trump colocou o mundo mais perto de uma trágica guerra nuclear tanto na Europa quanto no Oriente Médio.

Maurenilson Freire



Minhas memórias do povo kalunga: um lugar sagrado



» FRANCA VILARINHO
Jornalista e fotógrafa

Partimos de Brasília a bordo de um velho jipe repleto de doações — barraca, fogão e utensílios de cozinha. Era novembro de 2017. Após muitos anos, eu voltava ao Vão de Almas, na terra kalunga. O acesso é complicado, com serras íngremes, separadas por três rios. Enfrentamos a poeira e o suor da seca. Mas a vontade de retornar era intensa. O encontro com o guia foi calmo. Casado com uma kalunga, ele conhecia bem a região. A conversa estava animada, mesmo sob o calor escaldante.

Enquanto o jipe atravessava o Cerrado, ouvíamos histórias do Vão de Almas. A poeira levantava-se. Árvores retorcidas surgiam diante de nós. Segundo o guia, o nome do Vão foi dado porque, no passado, os habitantes viviam isolados, evitando ser vistos. Como estavam entre serras, com muita luz intensa e sombras, quando avistados, pareciam assombrações. Passei a olhar os morros com mais atenção, imaginando as silhuetas fugazes entre raios de luz. Isso me fez lembrar das impressionantes fotografias de Sebastião Salgado. Cenário ideal para suas obras.

Pausa para uma prosa. Na casa simples, chão batido, cavalos na porta, galinhas no terreiro, um jovem professor nos contou sua rotina. Saía de casa em motocicleta e seguia até um riacho. Deixava a moto na margem e cruzava de canoa. Dava suas aulas e voltava pelo mesmo caminho. Ninguém mexia na moto. Quando chovia, não tinha aulas. Em outra moradia, uma cena chocante: dois meninos brincavam de carrinho. Mas o carrinho era um simples eixo com duas rodinhas de plástico. Ali a vida, com pouco, parecia abundante!

Chegamos à margem do Rio Paranã e encontramos uma simples canoa que nos deixou apreensivos, mas a vista era incrível! Passamos a noite na casa da cunhada do guia, onde fomos acolhidos de forma calorosa. Deram-nos o melhor que tinham. Jantar delicioso. A conversa rolou até tarde.

De manhã, seguimos pelo chão batido do Vão de Almas. Vimos casas cobertas de palha, homens a cavalo, com chapéus de palha e chicotes. Em cada residência, recebíamos cumprimentos, ofertas de café e olhares curiosos. Visitamos Dona Procópia, mulher forte e sábia. Ainda conhecemos uma dona que realizava os "casamentos de fogo". O padre vinha raramente e, a pedido dos jovens apaixonados, delegava o poder de celebrar casamento para ela, numa cerimônia em volta a uma fogueira. Dormimos novamente na casa da cunhada e nos despedimos levando um baú de histórias. Pegamos a canoa de volta.

Era um dia de sol. Todos contentes, repletos de lições e novas amizades. Vimos ao longe uma enorme serra. Seguimos. Havia um riacho no meio do trajeto. Parecia raso, mas não. Dá-lhe, bandeirante! O velho jipe não resistiu, atolou-se no meio do rio, enchendo-se de água. Eram 9 horas.

E agora? Bem perto, encontrava-se a mais alta montanha da região. Apavorados, tentamos tirar o jipe. Não conseguimos. Alguns moradores apareceram para ajudar. Era muito difícil, até para homens tão robustos, vencedores de tantas batalhas nas severas condições do Cerrado.

Tivemos boa notícia: o caminhão da Prefeitura de Cavalcante, que vinha uma vez por mês, por coincidência, milagre ou conspiração dos orixás, passaria justamente naquele dia. A esperança encheu o coração! Nos acomodamos. A comunidade foi chegando, trazendo trouxas e produtos para vender na cidade. Uma mulher com um filho enfermo demonstrava angústia. Era seu caçula. Sem remédio, tinha que consultar um médico. O jeito era esperar! E o tempo passando devagar…

Às cinco da tarde, ouvimos o som de um motor. Expectativa na beira da estrada. O caminhão chegou, repleto de gente. Alguns desceram e ele seguiu em frente. Ao retornar, puxou o jipe. Exausta e com muita fome, percebi a realidade dura do sertão. Era o século 21, mas naquele dia me sentia como se estivesse num passado conhecido apenas em livros. Local sem asfalto, comunicação ou internet, de moradores sofridos, mas solidários, apesar de tudo.

Para pôr o carro na caçamba, tiveram que formar um barranco com enxadas. Ao escurecer, o jipe e as pessoas, apertadas, dividiam a carroceria. Leve chuva começou a cair. Mulheres na parte de trás da carroceria rezavam, os jovens subiram no teto da boleia. Viajamos em pé, agarrados na lateral. Os tecidos brancos que cobriam suas cabeças lembravam Canudos. Chegamos a Cavalcante, às 3 horas da madrugada, acabrunhados, tristes e cansados. Nos despedimos, agradecendo e pedindo desculpas.

Naquele dia não fotografei. No dia seguinte, ainda sentindo os efeitos do que tínhamos vivido, com dor de cabeça, refletia sobre as dificuldades daquela gente. Eram vozes que clamavam. E que ainda não foram ouvidas!

Preservar o solo, proteger o clima



» MALU NUNES
Diretora executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN)

"Afagar a terra, conhecer os desejos da terra." O verso da música de composição de Milton Nascimento e Chico Buarque, na década de 1970, traz uma lição que já deveríamos ter aprendido: compreender e respeitar as necessidades do solo e da natureza. Diante da crise climática, ainda se discute pouco sobre como o solo é um aliado na redução do aquecimento global, na adaptação da sociedade e na mitigação de impactos e eventos extremos — recurso fundamental para o fornecimento da água, a produção de alimentos e a conservação da biodiversidade.

As mudanças climáticas impactam diretamente o solo em sua capacidade de produção, funcionalidade e composição. Eventos climáticos extremos causam grandes impactos, como a perda de fertilidade, desestruturação do solo e a erosão. O mau manejo do solo contribui com esses e outros impactos, além de provocar grandes emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por outro lado, o bom manejo tem potencial para remover carbono da atmosfera e ajudar no combate ao aquecimento global.

De acordo com mapeamento do Centro de Estudos de Carbono na Agricultura Tropical, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz (Universidade de São Paulo de Piracicaba), 38% do solo da América Latina e do Caribe estão degradados. Esse número é maior do que a média mundial, de 33%. O estudo considerou fatores físicos, químicos e biológicos, como porosidade total, água disponível para as plantas e estoque de carbono.

Um exemplo claro dos impactos da crise climática sobre o solo foi o desastre ocorrido no Rio Grande do Sul, no ano passado, considerado o mais devastador da história do Brasil. Estudo do professor Gustavo Brunetto, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), revelou que a Serra Gaúcha pode levar até 40 anos para recuperar sua terra. Segundo o pesquisador, a enxurrada arrastou nutrientes essenciais ao crescimento das plantas, transportando-os para áreas mais baixas do relevo ou para águas superficiais.

Por outro lado, também em 2024, o Brasil enfrentou uma das piores secas desde 1950, de acordo com o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden). A chamada megasseca atingiu quase 60% do território nacional, consequência do aquecimento global, do desmatamento e de fenômenos climáticos naturais, como o El Niño. Em 2025, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alertou que o verão brasileiro registrou chuvas abaixo do necessário para recompor a umidade do solo. A escassez hídrica prejudica a agricultura, trazendo insegurança alimentar e inflação dos alimentos.

A conservação do solo deve ser encarada como uma estratégia fundamental para minimizar os impactos climáticos. A superfície preservada sustenta a vegetação, a fauna e o equilíbrio dos ecossistemas, sejam eles naturais ou modificados pela ação humana. Estudo da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) e da Embrapa Meio Ambiente analisou imagens de satélite ao longo de 39 anos e revelou como a conversão de florestas em pastagens e áreas agrícolas compromete o estoque de carbono no solo. Essa degradação responde por 41,4% das emissões de gases de efeito estufa do setor agropecuário no Brasil.

No entanto, os pesquisadores ressaltam que práticas de manejo sustentável, como a rotação de culturas e os sistemas agroflorestais, podem reverter esse processo, favorecendo o sequestro e manutenção de carbono no solo e contribuindo para o combate ao aquecimento global. O cuidado com o solo esteve diretamente relacionado com as três convenções ONU assinadas durante a Rio 92, há 33 anos: sobre Diversidade Biológica, Mudança do Clima e Desertificação. Sem dúvidas, um tema que também merece atenção nas discussões que teremos ao longo da COP30, em novembro, em Belém.

É preciso lembrar que as soluções estão na própria natureza. A restauração da vegetação nativa, por exemplo, permite a ciclagem de nutrientes e, consequentemente, a recuperação da fertilidade do solo. As árvores têm um mecanismo natural que favorece esse processo: suas raízes profundas absorvem nutrientes das camadas inferiores e os redistribuem na superfície por meio da queda de folhas, galhos e frutos. Dessa forma, o solo se mantém saudável sem a necessidade de insumos artificiais, reduzindo a dependência de fertilizantes químicos e minimizando impactos ambientais.

No Paraná, o movimento Viva Água é um exemplo que reúne diferentes atores da sociedade para cuidar essencialmente da qualidade do solo em uma região estratégica para a captação de água e abastecimento hídrico da Grande Curitiba. O solo local é altamente suscetível à erosão causada pelas enchentes e enxurradas, comprometendo tanto a qualidade da água quanto a produtividade agrícola. Para enfrentar esse desafio, foram conduzidos estudos detalhados para identificar as áreas mais vulneráveis e os principais focos de sedimentação. A partir dessas análises, o movimento promoveu a cocriação de soluções em parceria com poder público, moradores, produtores rurais, empresas e cientistas.

Iniciativas locais que envolvem diferentes setores da sociedade são essenciais para construirmos um futuro mais sustentável. Um futuro que merece atenção e ações imediatas. Não podemos ignorar a importância do solo, que sustenta a vegetação, armazena carbono, abriga 60% dos organismos vivos conhecidos e regula ciclos naturais fundamentais para a vida. Cuidar do planeta é uma necessidade urgente, e a terra, que dá nome ao nosso lar, precisa de maior atenção.

Eufrázio

ORIENTE MÉDIO / Ataques israelenses atingem as principais centrais do Irã. Especialistas avaliam impactos no enriquecimento de urânio e alertam que apenas a via diplomática é capaz de impedir Teerã de desenvolver a bomba atômica

Golpe no programa nuclear

» RODRIGO CRAVEIRO

As principais instalações nucleares e de enriquecimento de urânio do Irã foram alvos de bombardeios sem precedentes de Israel. Na primeira onda de ataques, na madrugada de ontem (no horário local), a central nuclear de Natanz (centro) foi atingida por várias explosões. A ofensiva israelense também matou seis dos principais cientistas nucleares iranianos, incluindo Seyed Amir Hossein Feghhi, chefe do Instituto de Pesquisa e Tecnologia em Ciência Nuclear do Irã. Ontem, mísseis caíram sobre as instalações atômicas de Fordow e de Isfahan.

Citado pela agência de notícias estatal Irna, o porta-voz da organização de energia atômica do Irã, Behrouz Kamalvandi, minimizou os danos provocados nessas duas instalações. "Não são importantes. Eles limitaram-se a áreas que não causaram nenhum dano urbano no caso de Fordow (...) Em Isfahan, também houve ataques em vários pontos, que estavam relacionados com armazéns que pegaram fogo", disse. Kamalvandi assegurou que "os danos não foram extensos e não há motivo de preocupação em termos de contaminação nuclear".

No entanto, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) revelou ter recebido a informação de que uma "instalação externa crucial" da usina de urânio de Natanz foi "destruída", ao citar o regime teocrático islâmico. A AIEA destacou que o nível de radiação na área não havia aumentado.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) justificaram a operação militar como uma "obrigação". "Dados de inteligência mostram que o Irã está se aproximando de um ponto sem retorno em sua corrida rumo à arma nuclear. O regime está produzindo milhares de quiulogramas de urânio enriquecido, juntamente com compostos de enriquecimento descentralizados e fortificados, em locais subterrâneos. Este programa acelerou-se significativamente nos últimos meses", afirma a nota publicada na rede social X. "O Estado de Israel foi deixado sem escolha. As IDF têm a obrigação de agir em defesa dos civis de Israel e continuarão a fazê-lo." A previsão era de que uma sexta rodada de negociações sobre o programa nuclear de Teerã começaria amanhã, em Omã. No entanto, o Irã descartou o diálogo "por enquanto".

Especialistas consultados pelo **Correio** demonstram ceticismo em relação ao impacto dos bombardeios sobre a capacidade do regime iraniano de processar urânio a níveis próximos aos usados para fins militares.

Daryl G. Kimball, diretor executivo da Associação para o Controle de Armas (em Washington), afirmou que apenas a diplomacia pode conter o programa nuclear iraniano. "A curto prazo, os ataques israelenses podem atrasar temporariamente a capacidade do Irã de produzir material nuclear de qualidade para bombas, mas não pode 'acabar' com ela", explicou. "Os ataques israelenses ilegais provavelmente levarão o Irã a acelerar e expandir as atividades nucleares. Também poderão levá-lo a se retirar do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP)."

Kinball fez um apelo aos "Estados responsáveis", incluindo o governo brasileiro, para que condenem os ataques de Israel ao Irã e exijam o fim de novas hostilidades, além do retorno de negociações sérias.

"Nem perto do fim"

Por sua vez, Michael O'Hanlon, diretor de pesquisa do programa de Política Externa da Brookings Institution (em Washington), descarta a eliminação do programa nuclear iraniano. "Não está nem perto do fim. Eu questiono se Israel conseguirá realmente eliminar Fordow, em particular. O Irã ainda tem muitos recursos, muita tecnologia e muitos cientistas", advertiu.

AFP



Coluna de fumaça após explosões na usina de Natanz (centro)

Atta Kenare/AFP



Iraniana segura foto de Seyed Feghhi, cientista morto em bombardeios

As instalações atômicas do Irã



TRAGÉDIA NA ÍNDIA

AFP



Imagens da queda e da decolagem devem ajudar nas apurações

Localizados caixa-preta e gravador

Na Índia, os investigadores locais, do Reino Unido e dos Estados Unidos trabalham intensamente nas apurações sobre o que causou o acidente com o Boeing 787-8 Dreamliner com destino a Londres e que caiu, na cidade indiana de Ahmedabad, matando 265 pessoas entre passageiros, tripulantes e vítimas em terra. A Aircraft Accident Investigation Bureau (AAIB) confirmou que o gravador de dados de voo (FDR) e uma das duas caixas-pretas da aeronave foram encontrados no telhado do prédio da faculdade de medicina. Os peritos buscam a outra caixa-preta e o gravador de voz da cabine (CVR).

Os especialistas devem utilizar, ainda, imagens em vídeo, que registraram distintos momentos do avião: antes da decolagem, alguns segundos no ar e a queda. Uma suspeita é de problema hidráulico, algo que teria dado indicação tão logo a aeronave levantou voo. O jornal *Hindustan Times* informou que a explosão do tanque (de combustível da aeronave) criou um verdadeiro caldeirão de fogo, pois a temperatura subiu para 1.000 ºC — nos vulcões, a lava pode atingir 1140 e 1170ºC. A Air India montou centros de assistência nos aeroportos de Ahmedabad, Mumbai, Delhi e Gatwick (Londres) para parentes e amigos das vítimas.

Daqui para frente, os Boeings 787 passarão por uma rigorosa vistoria, antes do voo. Serão verificados o monitoramento de parâmetros de combustível, os compressores de ar da cabine, o controle e sistema hidráulico do motor, e os parâmetros de decolagem.

Pelo menos 265 pessoas morreram — entre 169 passageiros indianos, 53 britânicos, sete portugueses e um canadense, além de 12 tripulantes e vítimas que estavam onde caiu a aeronave. Apenas o cidadão britânico Vishwash Kumar Ramesh, de 38 anos, sobreviveu. Sentado na poltrona 11A, na janela e perto da saída de emergência, ele não sabe explicar como se salvou.

O Tata Group, empresa proprietária da Air India, ofereceu ajuda financeira de 10 milhões de rúpias (cerca de R$ 647 mil, na cotação atual) às "famílias de cada pessoa que perdeu a vida na tragédia" e para os feridos. (**Renata Giraldi**)

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

O muro fica cada vez mais estreito

O tom da nota publicada, ontem, pelo Itamaraty traduz fielmente os impasses do governo Lula diante da situação explosiva no Oriente Médio, tanto mais depois da onda de ataques ditos "preventivos" lançados por Israel contra o Irã. O texto registra "firme condenação" à ofensiva, classificada como "clara violação à soberania desse país e ao direito internacional". Termina pedindo "máxima contenção" a "todas as partes envolvidas".

Na mesma linha se manifestaram alguns governos europeus, como os do Reino Unido e da França. Rússia e China, embora mais críticos à ação israelense, fizeram coro com a chamada "turma do deixa-disso". Partiram de Turquia, Arábia Saudita e outros países de maioria islâmica as acusações mais diretas ao premiê Benjamin Netanyahu.

Cada qual com os próprios motivos, governantes pelo mundo afora medem as palavras com toda a cautela. É unânime a preocupação com os desdobramentos imprevisíveis de uma escalada que conduza a uma guerra generalizada na região. Impactos econômicos, como a instabilidade no mercado de petróleo, já se fazem sentir.

Cruz e espada

Enquanto monitora o alcance e os desdobramentos do revide iraniano, a diplomacia brasileira pisa em ovos nos preparativos finais para participar, na semana que entra, de uma conferência internacional destinada a traçar um mapa para o estabelecimento do Estado palestino. A convite da França, copatrocinadora do evento com a Arábia Saudita, o Brasil dividirá com o Senegal o comando de um dos grupos de trabalho.

O governo Netanyahu se opõe aberta e publicamente à soberania palestina sobre Gaza e a Cisjordânia, onde intensifica a colonização. Os EUA, que apoiam irrestritamente o aliado, criticam e desautorizam a iniciativa franco-saudita.

O encontro, na sede da ONU, coincide com o entrechoque de pressões opostas sobre o Planalto. Na semana que termina, uma comissão de congressistas e outras personalidades reuniu-se com o embaixador Celso Amorim, ex-chanceler e hoje assessor especial de Lula. Levou o pedido de "medidas concretas", inclusive, o rompimento de relações diplomáticas e comerciais, em represália pela ofensiva de Israel contra a Faixa de Gaza. Desde outubro de 2023, quando o movimento islâmico Hamas atacou Israel e causou mais de 1.200 mortes, baixas do lado palestino superam 50 mil — civis, na imensa maioria.

De acordo com relatos, o assessor do Planalto acenou, vagamente, com a revisão de acordos e convênios na área de segurança e defesa. O Brasil importa de Israel equipamento de uso especialmente pelas polícias militares.

A comunidade judaica e a bancada evangélica, na contramaré, cerram fileiras contra Lula, que protesta em tom crescente contra o que chama de "genocídio" em Gaza.

Lá e cá

A abertura de hostilidades diretas com o Irã surpreendeu algumas delegações oficiais brasileiras que participavam de missões técnicas em Israel. O secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Marco Antônio Costa, esteve entre os que passaram a madrugada de sexta-feira em um abrigo antiaéreo, em Tel Aviv. Outras autoridades tiveram voos cancelados e ficaram no Brasil, depois que o espaço aéreo israelense foi fechado.

Simultaneamente, desembarcava em São Paulo o ativista pró-palestino Thiago Ávila, deportado por Israel. Thiago integrava Flotilha da Liberdade, que tentou levar ajuda humanitária para Gaza por mar. Passou dois dias detido depois que a embarcação foi interceptada pela Marinha israelense.

Ver para crer

O Estado judeu tem no Irã um adversário frontal desde a revolução islâmica de 1979. O pivô do atual contencioso é o programa nuclear de Teerã, visto por Israel como "ameaça existencial". Como signatário do Tratado de Não Proliferação (TNP) de armas atômicas, o regime dos aiatolás está autorizado a dominar o ciclo do combustível que alimenta os reatores, incluindo o enriquecimento de urânio — processo indispensável também à produção de armas.

Em troca, os países signatários do tratado aceitam submeter-se a inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea). Colocado sob suspeita de manter um programa militar secreto, o Irã fechou em 2015 um acordo com os EUA e mais cinco potências. Em 2018, em seu primeiro período na Casa Branca, Donald Trump retirou o país do processo e reimpôs sanções unilaterais a Teerã.

Uma resolução aprovada neste mês pela AIEA acusa o Irã de violar o acordo de 2015 justamente nos termos que limitam o enriquecimento de urânio. Israel, que não assinou o TNP, decidiu atacar instalações nucleares com o propósito alegado de se antecipar à transformação do adversário em potência atômica. Isento de controle internacional, o Estado judeu desenvolve há décadas suas atividades na área.

É corrente, na comunidade internacional, a convicção de que o arsenal israelense inclui de 90 a 140 ogivas atômicas — e mísseis capazes de levá-las ao alvo. Netanyahu e os antecessores adotam como resposta a ambiguidade. Não confirmam nem desmentem afirmações: desafiam quem queira pagar para ver.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE

Frio intenso eleva risco de infarto e AVC

Temperaturas baixas provocam alterações no organismo que favorecem doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; especialistas alertam para prevenção e atenção aos sintomas

» MARIANA SARAIVA

Com a chegada do inverno , as temperaturas mais baixas não impactam apenas o conforto diário da população do Distrito Federal, elas também representam uma ameaça silenciosa à saúde cardiovascular. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) estima que, durante o inverno, os casos de infarto aumentam até 30%. No caso dos AVCs, o crescimento gira em torno de 20%. O fenômeno está relacionado a alterações fisiológicas provocadas pelo frio, como a vasoconstrição, a contração dos vasos sanguíneos para conservar calor, elevação da pressão arterial, aceleração dos batimentos cardíacos e aumento da viscosidade do sangue.

A biomédica Mirian Gontijo, hoje com 47 anos, passou por um AVC em julho de 2011, época de baixas temperaturas. Em 24 de julho daquele ano, apenas nove dias após o nascimento de sua filha, aos 33 anos, ela sofreu um AVC hemorrágico. "Eu era uma mulher cheia de alegria, apaixonada por desafios, sempre bem-humorada. Mas depois daquele dia, muitos dos meus valores mudaram. Hoje eu entendo que o presente... é realmente um presente. A gente acordar de manhã é um privilégio e nem sempre nos damos conta disso antes de dormir."

Os primeiros sinais vieram de forma sutil, mas preocupante. "Senti uma falta de ar estranha, um desconforto que não passava. Quando cheguei ao hospital, minha pressão estava 18 por 10, algo impensável para mim, que sempre tive pressão baixa, 9 por 6, 10 por 7. Os médicos apontaram esse pico hipertensivo como uma das causas do AVC", conta Mirian. "Depois disso, comecei a vomitar, a dor de cabeça ficou insuportável, tive uma convulsão e entrei em coma."

Ela ficou 32 dias inconsciente. "Passei por várias UTIs no Hospital Santa Lúcia, da mais crítica até a que permite acompanhantes. Mas não havia sinais de melhora. Eu não falava, não andava, me alimentava por sonda, tomava banho no leito, usava fraldas. Os médicos chamaram meu marido e disseram: 'Não temos mais o que fazer. Prepare-se para levá-la para casa.'"

Diante do desespero, veio também a coragem. "Meu marido pediu cinco dias. Disse que contrataria uma enfermeira, tiraria nossa filha recém-nascida de casa para preservá-la e voltaria para me buscar. E foi nesse intervalo que aconteceu o improvável: no dia em que ele voltou ao hospital, eu acordei. Ele me contou depois. Eu não lembro. "Um mês após despertar do coma, Mirian estava dirigindo. Voltou ao trabalho. "Foi um milagre", diz ela.

Arquivo pessoal



Daniela com a filha Catarina durante o tratamento para se recuperar do AVC

Bruna Gaston CB/DA Press



Miriam Gontijo foi parar na UTI depois de um AVC

Bruna Gaston CB/DA Press



Roberto Carlos sobreviveu por pouco depois do infarto

Cuidados

- Meça a pressão regularmente.
- Evite alimentos ricos em sal e gordura.
- Tome os medicamentos prescritos corretamente.
- Use roupas adequadas para manter o corpo aquecido.
- Proteja principalmente extremidades (pés, mãos, cabeça).
- Evite mudanças bruscas de temperatura (ex: sair do banho quente para ambiente frio).
- Hidrate-se bem, mesmo que não sinta sede.
- Evite exercícios intensos ao ar livre em temperaturas muito baixas.
- Pratique técnicas de relaxamento (respiração, meditação, etc).
- Durma bem (de 7 a 8 horas por noite).
- Nunca interrompa o tratamento.

SINAIS DE AVC

- Fraqueza ou formigamento súbito
- Rosto torto
- Dificuldade para falar ou entender
- Perda de visão súbita
- Perda de equilíbrio ou coordenação
- Dor de cabeça súbita e intensa

SINAIS DE INFARTO

- Dor ou pressão no peito
- Falta de ar
- Suor frio
- Tontura ou desmaio
- Náuseas ou vômitos
- Palidez e cansaço extremo
- Cansaço súbito sem motivo aparente.

Pressão arterial

A presidente da Sociedade Brasileira de Acidente Vascular Cerebral (SBAVC), Maramélia Miranda, explica que os casos de AVC, tanto isquêmicos quanto hemorrágicos, tendem a subir no frio, com destaque para o tipo hemorrágico. "As temperaturas mais baixas favorecem o aumento da pressão arterial, que é o principal gatilho para o AVC hemorrágico. Por isso, é fundamental que a população monitore a pressão com frequência, evite automedicação e mantenha o acompanhamento médico regular. A hipertensão é uma doença crônica e precisa de avaliação constante", orienta.

O empresário Roberto Carlos de Freitas, 58 anos, conhece de perto os perigos das doenças cardiovasculares. Após sofrer três infartos, o último em janeiro de 2023, ele afirma que sobreviveu por pouco. "Senti uma dor no peito e fui direto para o Hospital do Coração. Assim que entrei, apaguei. Os médicos disseram à minha família que eu fui um milagre. Hoje faço fisioterapia cardiopulmonar e sempre digo: sentiu algo diferente, procure ajuda imediatamente", relata.

Conforme apontam dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no verão passado (de dezembro a março), 724 pessoas foram internadas por infarto agudo do miocárdio. No inverno de 2024, o número saltou para 820, um crescimento de 13,26%.

Riscos

O neurologista Carlos Uribe, do Hospital Brasília, da Rede Américas, confirma que o frio representa um fator de risco para doenças cerebrovasculares. "A queda da temperatura provoca vasoconstrição e pode elevar a pressão arterial. Se a pessoa apresenta fatores de risco como hipertensão, colesterol alto ou diabetes , o frio pode ser o estopim para um infarto ou AVC", explica.

O especialista reforça que manter os fatores de risco sob controle é essencial em qualquer estação do ano. "É importante seguir o tratamento prescrito, manter atividade física leve a moderada, evitar o tabagismo, controlar a obesidade e o colesterol. Além disso, é essencial reconhecer os sinais de um AVC e buscar atendimento imediato, o tempo de resposta é fundamental para evitar sequelas graves."

A servidora pública Daniela Pina, 38, sofreu um AVC nove dias após dar à luz sua segunda filha, em março de 2022. Durante o atendimento no hospital, teve mais dois episódios. "Fiquei com sequelas de memória e perdi os movimentos do lado esquerdo. Consegui recuperar os movimentos com tratamento na Rede Sarah, mas ainda enfrento ansiedade, depressão e lentidão no raciocínio. Os médicos diagnosticaram a síndrome da vasoconstrição cerebral reversível, que acomete mulheres no puerpério. Hoje, não posso mais engravidar nem usar hormônios", conta.

Fluxo sanguíneo

A cardiologista Stephanie Mares, do Hospital Brasília Águas Claras, especialista em fisiologia cardíaca, explica que o frio provoca a contração das artérias, inclusive as coronárias, responsáveis por irrigar o músculo cardíaco. "Assim como sentimos mãos e pés gelados, o miocárdio também sofre com a redução do fluxo sanguíneo. Isso pode causar isquemia, principalmente em pessoas com placas de aterosclerose", destaca.

Segundo a médica, o frio aumenta a pressão arterial e a viscosidade do sangue, elevando o risco de infartos. "O coração trabalha mais para manter a temperatura corporal e compensar a resistência aumentada nos vasos. Em pacientes com doenças cardiovasculares, esse esforço extra pode descompensar o quadro clínico", alerta.

Stephanie chama atenção para o risco durante as madrugadas frias, principalmente entre 5h e 6h, quando há pico de cortisol e adrenalina, hormônios que elevam a pressão arterial e a frequência cardíaca. "Esse é o horário com maior incidência de infartos no inverno", pontua.

Grupos de risco incluem fumantes, diabéticos, hipertensos, idosos, pessoas com histórico familiar de doenças cardiovasculares precoces, além de indivíduos com obesidade e colesterol elevado. "Atividades físicas intensas em ambientes frios sem o devido preparo também oferecem riscos. O ideal é realizar um check-up antes de iniciar qualquer rotina de exercícios", recomenda.

A jovem Priscila Figueiredo dos Santos, 21, sofreu um AVC isquêmico aos 16, após uma infecção generalizada. "Não fiquei com sequelas visíveis, mas tive dificuldades de fala, raciocínio e memória. Me sinto deslocada em ambientes sociais, principalmente com pessoas que não sabem o que aconteceu. Ainda estou em tratamento, com apoio médico e acompanhamento fonoaudiológico", relata.

Artigo

O que fazer para evitar AVC e infarto no inverno?

Durante o inverno, aumentam significativamente os casos de infarto e acidente vascular cerebral (AVC). O frio intenso provoca a contração dos vasos sanguíneos, elevando a pressão arterial e exigindo mais do coração. Esse efeito é ainda mais perigoso em pessoas que convivem com fatores de risco, como hipertensão, diabetes, colesterol elevado, obesidade, sedentarismo e tabagismo.

Além disso, o clima frio reduz a transpiração e favorece o aumento da viscosidade do sangue, o que pode facilitar a formação de coágulos — mecanismo central no infarto e em muitos tipos de AVC. Em dias frios, muitas pessoas também deixam de praticar exercícios, pioram a alimentação e interrompem o uso regular de medicamentos, o que contribui para descompensações de doenças silenciosas, mas perigosas.

Para prevenir esses eventos, é fundamental manter hábitos saudáveis durante todo o ano. Isso inclui controlar a pressão arterial, manter o diabetes sob vigilância, praticar atividade física regular (mesmo que em ambientes fechados), ter uma alimentação equilibrada, não fumar e evitar o consumo excessivo de álcool.

O uso correto das medicações prescritas e o acompanhamento médico regular são imprescindíveis, sobretudo para quem já tem diagnóstico de doença cardiovascular ou histórico familiar. Em dias mais frios, agasalhe-se bem, especialmente ao sair de locais aquecidos, e evite exposições abruptas ao vento gelado, que podem descompensar a pressão arterial e o ritmo cardíaco.

É importante também reconhecer os sinais de alerta: dor no peito, falta de ar, tontura, dormência ou perda de força em um dos lados do corpo, dificuldade para falar ou compreender palavras. Ao perceber esses sintomas, procure atendimento médico imediatamente. Tempo é cérebro. Tempo é coração.

Prevenir é sempre o melhor tratamento — inclusive no inverno.

Victor Hugo Espíndola Ala, neurocirurgião e neurorradiologista intervencionista. Membro da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, membro da Sociedade Brasileira de Neurorradiologisa, Fellow em neurorradiologista intervencionista pela Universidade de Limoges, França

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram



Sirene, susto e bunker

A primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha Rocha, estava em Israel nesta semana participando de uma missão de trabalho, quando foi surpreendida por sirenes no meio da rua e precisou correr para se abrigar num bunker. Pelo Instagram, ela postou: "Vivi um susto, e, ainda assim, algo dentro de mim queria entender o que realmente acontece ali, além do que o mundo vê. Fomos até a fronteira de Gaza, onde os ataques de 7 de outubro de 2023 aconteceram. Saí de lá profundamente impactada". Mayara já retornou a Brasília, mas quatro secretários do DF aguardam uma possibilidade de retornar. É a terceira visita de Mayara a Israel, mas, das outras vezes, a situação era bem diferente.



Arquivo pessoal

Distrital visita Israel

O deputado distrital João Cardoso (Avante) também está em Israel. Ele estava em Tel Aviv quando o alarme disparou no hotel, mas nada aconteceu. Ele agora está na Galileia e relata que, por segurança, alguns locais estão fechados. Mas a região estava até ontem tranquila. Na Galileia está localizado o Centro Internacional Domus Galilaeae, destino da missão oficial do distrital.

Missão oficial na Terra Santa

João Cardoso, está em missão oficial em Israel entre 9 e 28 de junho, pela Frente Parlamentar de Cooperação e Amizade entre Brasil – Brasília e Israel, conforme o Ato da Mesa Diretora n° 85/2025 da Câmara Legislativa. O deputado viajou sem ônus para a Câmara, a não ser o próprio salário. Ele integra uma comitiva composta por membros das Comunidades Neocatecumenais do Brasil, com passagem por locais sagrados como Jerusalém, Cafarnaum e o Mar da Galileia, além do Centro Internacional Domus Galilaeae, no Monte das Bem-Aventuranças.

Pedido de intervenção na saúde pública

A senadora Leila Barros (PDT-DF), na condição de presidente regional do PDT, ajuizou ação de descumprimento de preceito fundamental no STF para que a Justiça faça uma intervenção na saúde pública do DF. Na ação, assinada pelo PDT, a parlamentar cobra uma série de medidas para melhorar a saúde. O relator é o ministro André Mendonça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confusão

Na ação em que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) questiona a mudança da nomenclatura de conselheiro para desembargador de contas, os promotores de Justiça ressaltam que a alteração pode gerar confusão sobre as atribuições do Tribunal de Contas do DF. O termo "desembargador" remete a uma função de julgamento, enquanto os conselheiros exercem o papel de auxiliar o Poder Legislativo no controle externo das contas públicas. A ação foi ajuizada pela Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep).

Respeito

O Supremo Tribunal Federal (STF) impediu a mudança de nome da Guarda Civil de São Paulo para "Polícia Municipal". O entendimento foi de que a nomenclatura das instituições prevista na Constituição não é meramente simbólica e deve ser respeitada para garantir a estabilidade e a clareza do sistema federativo.

Pressa

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Enoque Venâncio, alerta para a demora do governo com questões burocráticas que podem impedir que o reajuste da categoria saia em setembro. As forças de segurança precisam do apoio local e do federal. O governo do DF precisa ser ágil para mandar as informações que o Ministério da Gestão e Inovação exige.

Sinpol-DF



Divulgação/BYD



Carros elétricos

O presidente da BYD, Alexandre Baldy, será o próximo convidado do almoço debate do Lide. Será na próxima segunda-feira. O tema é a nova indústria automobilística brasileira.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INFRAESTRUTURA / O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha, na solenidade de entrega da escritura do Clube de Golfe. A licitação está prevista para o segundo semestre e as obras devem começar em 2026

Lago Sul terá duas novas pontes

» MARCELO THOMPSON FLORES*

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou ontem o projeto de construção de duas novas pontes em Brasília. Uma delas será construída a 300 metros da Barragem do Paranoá. A outra ligará a QI 28 do Lago Sul às proximidades da antiga Academia de Tênis, no Setor de Clubes Sul. O custo total será de R$1,8 bilhão.

Ibaneis confirmou que a licitação do projeto deverá ser lançada entre o fim de outubro e o início de novembro. As obras têm previsão de serem concluídas em um prazo inicial de dois a três anos, a partir do começo da construção. "Certamente a minha vice-governadora (Celina Leão), que será a próxima governadora do DF, vai ter o prazer de entrar e dar continuidade a esse projeto", destacou.

As novas pontes devem beneficiar moradores e quem trafega pelo Altiplano Leste, Tororó, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, São Sebastião, Paranoá e Itapoã, entre outras regiões.

A ponte que ligará a QI 28 do Lago Sul ao Jardim Botânico terá um custo de R$ 1,3 bilhão e da barragem, R$ 500 milhões.

Regularização

O anúncio ocorreu durante a cerimônia de conclusão do processo de regularização do Clube de Golfe de Brasília.

"Havia muitos anos que buscavam essa regularização e não conseguiam. Em um período consideravelmente curto e de muito trabalho, nós conseguimos entregar essa escritura, com o apoio da diretoria da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap)", enfatizou Ibaneis.

O local conta com campo de 18 buracos, sede social, restaurantes e áreas de convivência. "Nós aguardamos por isso desde 2009", observou Norton de Andrade Fritzsche, presidente do Clube de Golfe. "Isso para a gente representa um marco, um momento de renovação, de virada. Hoje, o nosso campo está entre os dez melhores do Brasil, e agora nosso clube vai poder retomar esse desenvolvimento com segurança jurídica", celebrou.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Fotos: Renato Alves/Agência Brasília



Cerimônia de entrega da escritura ao Clube de Golfe de Brasília

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13/06/2025

» Campo da Esperança

Affonso de Liguori Pessoa Lima, 87 anos
Antonio Wanderley de Siqueira, 63 anos
Arthur Sebastião Cezar da Silva, 93 anos
Eurenice Pereira Bragança, 78 anos
Heloisa Helena de Oliveira Barros Rocha, 72 anos
Lindalva Maria Fontoura de Carvalho, 72 anos
Maria Adyr Salas Cnobre de Almeida, 95 anos
Maria do Rosário Carvalho, 101 anos
Maria Goretti Oliveira da Silva, 69 anos
Maria Ruth Gonçalves de Avelar, 62 anos
Neurah de Oliveira D'Abadia, 86 anos
Zilma Santana, 68 anos

» Taguatinga

Antonio Domingos Marques, 76 anos
Balbina Muniz Pereira de Oliveira, 69 anos
Benicio Coimbra Souza, menos de 1 ano
Edvaldo Santos Borges, 60 anos
Elia Alves dos Santos, 61 anos
Estela Vieira Lacerda, menos de 1 ano
João Zacarias Neto, 64 anos
José Constantino Teodoro, 95 anos
José Pereira de Souza, 12 anos
Luzia Batista, 94 anos
Maria Dalva da Silva Farias, 63 anos
Osny Virgínio de Souza, 36 anos
Reginaldo Gomes de Lima, 71 anos
Veronica Rosse da Silva, 43 anos
Vicentina Mariano Queirano Nunes, 86 anos
Yasuko Kiyi Keda, 95 anos

» Gama

Arnaldo Augusto Mercadelli, 57 anos
Luciano Bacelar dos Santos, 46 anos
Maria Neuzah Hermes Lima, 73 anos
Sidnei Almeida Trindade, 43 anos

» Planaltina

Antonio José da Silva, 64 anos
Divina Pereira da Silva, 84 anos
Maria Oliveira da Silva, 85 anos
Nilza Fonseca dos Santos, 73 anos

» Brazlândia

Cicero Aprígio de Lima, 99 anos

» Sobradinho

Elvani Veiga de Camargo Tiemann, 91 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 75 anos

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A paixão de Chatô

Quando me falaram de um musical sobre Chatô, para comemorar os 100 anos dos Diários Associados, fiquei apreensivo com o risco de ser um projeto chapa-branca. No entanto, o espetáculo não é nada chapa-branca; é chapa-real, é chapa-quente. Chatô é revelado de corpo inteiro, com as grandezas, mas, também, com as contradições.

O musical tem um roteiro engenhoso, de Fernando Morais e Eduardo Bakr, que utiliza elementos de ficção para tornar mais interessante a narrativa, mas é lastreado pela história rigorosamente verídica da biografia *Chatô — O rei do Brasil*, de Fernando Morais. Chatô foi um cangaceiro modernizador e modernizante da comunicação no Brasil.

A biografia de Chatô se mistura com a história do Brasil, pois ele não era apenas um jornalista que fazia a cobertura dos fatos. Em muitas situações, foi protagonista e interferiu no rumo dos acontecimentos, com a polêmica verve paraibana. A história dele poderia resultar em um documentário maçante em mãos menos talentosas, mas não é. É história encenada, musicada, dançada e coreografada.

Chatô e os Diários Associados – 100 anos de uma paixão, dirigido por Tadeu Aguiar, é um espetáculo dinâmico, agil, frenético, dramático e divertido, numa viagem estonteante pelo tempo, desde quando o jornalista-empresário adquire a primeira empresa, O Jornal, em 1921, até a morte, em 4 de abril de 1968.

O elenco é formado por mais de 20 atores que dançam, ou de dançarinos que cantam, em uma performance de impressionante versatilidade, com destaque para Stepan Nercessian, impagável na pele de Chatô, e de Sylvia Massari, hilária no papel da secretária Janete. Stepan é um ator tão bom que consegue o prodígio de protagonizar musicais sem cantar nem dançar.

A trama é tecida por um repertório de primeira linha da música popular brasileira, que vai de Noel Rosa até Caetano Veloso, passando pelo chorinho, Dorival Caymmi, Carmem Mirada e as cantoras do rádio da década de 1940. A muitos talentos Chatô incentivou com o entusiasmo e com os contratos. A música não é apenas trilha sonora; é parte da história. É um espetáculo bom para ver, ouvir, cantar e refletir.

Em determinado momento do musical, Stepan Nercessian, na pele de Chatô, confessa que era gago na infância, curou-se da claudicação na fala, mas adquiriu a obsessão por comunicar. Do nada, ergueu um império das comunicações no século 20.

O espetáculo tem momentos de senso de humor que iluminam o personagem-protagonista. Sempre animado por projetos expansionistas, em uma reunião com os colaboradores, Chatô fala sobre planos e pergunta: “Vocês gostaram?”. E ele mesmo responde, com a certeza e a obstinação dos visionários: “Na verdade, não importa se vocês gostaram ou não, pois vou tocar os projetos de qualquer maneira”.

Antonio Candido afirmou que os grandes homens desapareceram porque eles eram dependentes das utopias. O fim delas decretou a desaparição deles. Porque as utopias nos tornam melhores do que somos. Eu acho que, em alguma medida, isso vale para Chatô, embora ele não seja uma pessoa nada convencional. A utopia de Chatô não pode ser classificada de esquerda ou de direita.

Ele era um jornalista da cabeça aos sapatos e, muitas vezes, o jornalista Chatô prejudicou os negócios do empresário-Chatô, pelo compromisso que tinha com a notícia. Sem partidarismo, ao contar a história do grande polemista e empreendedor, o espetáculo suscita um debate político sobre as ditaduras. Sem liberdade, a imprensa não respira. A utopia dele era o jornalismo e a cultura. É por isso que a biografia dele se misturou com a história do Brasil. Com todas as contradições, Chatô é um personagem que reacende a paixão pela imprensa e provoca o sentimento da dignidade do jornalismo.

TENSÃO EM ISRAEL / Após ataque do Irã, comitiva afirmou estar em segurança e disse que mantém contato com autoridades brasileiras e israelenses para garantir o retorno ao Brasil assim que o espaço aéreo for reaberto

Secretários do DF estão em bunker

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ADRIANA BERNARDES
» VINÍCIUS PRATES

Quatro secretários do Governo do Distrito Federal (GDF) estão abrigados em um bunker de um hotel, em Tel Aviv, Israel, em meio à escalada do conflito entre Israel e Irã. O grupo integra uma comitiva oficial em missão no país, que foi surpreendida pelos bombardeios na madrugada de ontem. Ao longo do dia, o exército israelense emitiu alertas, informando que dezenas de mísseis haviam sido disparados a partir do Irã, e orientando a população a procurar os abrigos.

O secretário-executivo do Consórcio Brasil Central, José Eduardo Pereira Filho, tranquilizou sobre a situação do grupo. “Nos abrigamos no bunker por conta dos últimos ataques. Mísseis caíram perto do nosso hotel, mas estamos em um local seguro”, relatou.

Além de José Eduardo, estão no bunker os secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Costa; de Agricultura, Rafael Bueno; e de Desenvolvimento Social, Ana Paula Soares Marra. Parte da comitiva, incluindo outros secretários e prefeitos de estados e municípios brasileiros, está hospedada em outro hotel na cidade.

Tensão

O prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), relatou os momentos de tensão durante a madrugada de ontem. Por volta das 3h, no horário local, sirenes soaram por causa de ataques israelense ao Irã. Damião contou que dormia em um alojamento quando foi surpreendido pelo alarme de emergência e orientado a se abrigar em um bunker.

“Ouvi o alerta e me assustei muito. Mas (os israelenses) são muito bem preparados. Nem parece que está acontecendo algo na cidade”, afirmou o prefeito, em entrevista ao *Estado de Minas*.

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, disse que está em contato com a Embaixada do Brasil em Israel e com a Embaixada de Israel em Brasília. “Mais cedo, falei por telefone com todos os secretários em Israel. Apesar do susto, todos estão bem e não correm perigo. O governo de Israel já sinalizou que, por serem convidados, eles garantirão a segurança e o retorno de todos ao Brasil, em segurança”, assegurou.

A Embaixada de Israel em Brasília informou, por meio de nota, que duas delegações brasileiras estão no país, a convite do Ministério das Relações Exteriores israelense. Uma delas é a delegação da região do Brasil Central, incluindo representantes do Consórcio Brasil Central e autoridades de alto escalão, e outra composta por prefeitos e funcionários municipais.

O Consórcio Brasil Central afirmou, em nota, que a comitiva está em segurança e “em constante articulação com o Ministério das Relações Exteriores de Israel, com a Embaixada do Brasil em Tel Aviv e demais autoridades brasileiras”.

“A missão oficial, prevista para 7 a 14 de junho, foi realizada a convite do governo de Israel, com apoio da Embaixada de Israel no Brasil, visando fortalecer a cooperação internacional e promover a troca de experiências em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região do Brasil Central”, informou a nota.

De acordo com a Embaixada de Israel, os órgãos locais estão acompanhando a situação dos brasileiros. “O Ministério das Relações Exteriores de Israel mantém contato com os grupos e está trabalhando nas soluções que vão viabilizar o retorno dos participantes que desejarem regressar ao Brasil, assim que o espaço aéreo for reaberto”, finalizou o documento divulgado à imprensa.

Reprodução



A delegação brasileira está no país, a convite do Ministério das Relações Exteriores israelense, para promover a troca de experiências

Reprodução



Ana Paula Marra, secretária de Desenvolvimento Social do DF

Redes sociais



José Eduardo Filho, secretário do Consórcio Brasil Central

Reprodução



Marco Antônio Júnior, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

Reprodução



Rafael Bueno, secretário de Agricultura e Abastecimento

CB. AGRO

Vigilância contra a gripe aviária

» LEONARDO RODRIGUES*

A gripe aviária foi o tema do CB.Agro — parceria do **Correio Braziliense** *com a TV Brasília — de ontem, após nova suspeita da doença, registrada na quinta-feira, no Zoológico de Brasília, em um emu. Jonas Brand, epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB), falou aos jornalistas Roberto Fonseca e Sibele Negromonte sobre o caso e sobre as chances (pequenas, segundo ele) de o vírus mutar e infectar as pessoas.*

Qual o cenário epidemiológico da gripe aviária?

A doença surgiu no fim da década de 1990, no sudeste asiático, e se espalhou pelo mundo. É causada por um vírus com alta taxa de mortalidade em aves e que, em seguida, atingiu a Europa e a África. Em 2023, ela chegou à América, primeiro aos Estados Unidos. Em pouco tempo, o vírus se espalhou por todo o continente, trazido por aves migratórias, e chegou ao sul do Brasil. Agora, ele começa a ser transmitido no interior do país. Nos próximos meses, devem ocorrer novos casos no Brasil, trazidos por essas aves migratórias. No Centro-Oeste, existem rotas que são usadas por elas, mas a principal é pelo litoral.

O que diz o protocolo sobre a suspeita de contaminação de um emu, no Zoológico de Brasília? O que deve ser feito em relação aos outros animais do Zoo?

O Distrito Federal segue protocolos rígidos e alinhados aos do Ministério da Agricultura. O Brasil é visto como um país de referência na produção mundial de aves. Somos um dos grandes produtores, tanto de carne de frango quanto de ovos. Não será preciso abater animais do zoológico, mas, sim, isolá-los. O local foi fechado e estão em andamento ações de vigilância para evitar que outros animais se infectem, pois a taxa de letalidade entre eles é bastante alta, dependendo da espécie.

Existe risco de contaminação em humanos?

Existe a possibilidade, mas não há necessidade de alarme. A preocupação tem que ser com as pessoas que manipulam aves, trabalham em granjas e podem se expor a animais doentes. Essas pessoas têm que elevar o nível de biossegurança, com o uso de máscara e de óculos, e evitar a exposição prolongada a esses animais, para reduzir as chances de contato com o vírus. Qualquer suspeita de animal ou ave contaminada deve ser notificada ao sistema de defesa agropecuária do Distrito Federal para investigação, mas, neste momento, não há risco iminente para seres humanos.

Ed Alves CB/DA Press



Qual a importância da vacinação contra a gripe?

É importante se vacinar, pois não queremos que nenhum vírus circule. Quanto menos circulação de vírus influenza na comunidade, menos chance de o vírus mutar. O Brasil tem tecnologia para produzir a vacina contra influenza. Isso nos coloca em uma condição mais favorável do que quando ocorreu a pandemia de covid-19, quando não tínhamos tecnologia para produzir a vacina. No caso da influenza, temos condições de produzir imunizante se o vírus da gripe aviária mutar e começar infectar seres humanos.

Há risco de uma pandemia de gripe aviária?

Desde o fim dos anos 1990, existe a preocupação de que esse vírus consiga mutar e seja transmitido entre humanos. Aprendemos muito e agora temos condições de avançar e fortalecer a vigilância para que, caso esse vírus consiga mutar, tenhamos mais capacidade de resposta para evitar cenários tão complexos como vivemos com a covid-19.

Por que não há uma vacina contra a gripe aviária?

Não temos um vírus que infecte as pessoas, para justificar a produção de uma vacina. Se ele começar a ser transmitido entre seres humanos, não será o mesmo vírus que está nas aves. Será outro, que terá se adaptado a nós. Será contra ele que teremos de desenvolver uma vacina.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Aponte a câmera e assista à íntegra da entrevista

Eufrázio

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos, Minervino Junior e Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha



Gilmar Mendes e Guilherme Machado

Mariana Campos/CB/D.A Press



Stepan Nercessian interpreta Chatô

Brasília, emocionada, aplaude Chatô

Musical que conta a história do maior grupo de comunicação da América Latina deixou a capital impactada após três belas sessões no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. *Chatô & os Diários Associados – 100 Anos de Paixão* arrancou aplausos de pé e comoveu gerações que acompanharam a trajetória de Assis Chateaubriand que marcou o século 20, com avanços na cultura e no jornalismo brasileiro. Autoridades, empresários, assinantes do **Correio Braziliense** e o público em geral se emocionaram durante as duas horas e vinte minutos de espetáculo.

No palco, 20 artistas, tendo à frente o premiado ator Stepan Nercessian, no papel de Assis Chateaubriand, fizeram o público cantar, chorar, sorrir e aplaudir. Sob a direção de Tadeu Aguiar, o espetáculo é uma verdadeira viagem no tempo, que tem o visionário Chatô como protagonista da história recente do país. O musical segue agora para uma longa temporada de apresentações em São Paulo.



Sandro Avelar, Felipe e Paula Belmonte, Anna Christina Kubitschek e Paulo Octávio



Rodrigo e Luciana Badaró



Tadeu Aguiar, Sônia Carneiro, Miguel Jabour, Gilda Sigmaringa, Rachel e Bruno Sigmaringa, e Suzana



Chico Vigilante, Gilberto Lima e José Aparecido Freire



Ricardo Cueva, Adriana, Padre Antônio Guerra e Antonio Anastasia



Veneziano Vital, Ibaneis Rocha, Glaucia e Guilherme Machado, Roberval e Rôberson Belinati



Mariana Almeida, Gilberto Martins, José Ribamar, e Cláudio e Ester Brandão



Leandro Grass, Márcia Abrahão, Paula Belmonte e Dioney Brito

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: ***newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia***



Veneziano Vital



Guilherme Machado, Lu Alckmin e Glaucia Machado



Naura Schneider e José Sarney



Carlos Vieira



Antonio Anastasia



Cruz Macedo, Wellington Dias e Raul Sabóia



José Aparecido, Cleber e Adriana Lopes, Guilherme e Glaucia Machado, José Humberto, Osório Neto e Adriana



Liana Sabo, Leonardo Moisés, Adirson Vasconcelos e Tagore Alegria



Wellington Dias, Luciana Barbosa e Raul Jungmann



Fróz Sobrinho e Edmée, Sandra Taya e Márcia Farias



Silvestre e Regina Gorgulho



Romero Jucá e Rosilene Britto



Izalci Lucas



Jael Silva



Duda e Luís Antônio Almeida Reis



Fábio Felix

Eufrázio

Levantamento da Fecomércio-DF mostra que 77% dos empresários esperam aumento no faturamento. O **Correio** foi até o centro de Taguatinga e conversou com consumidores sobre as melhores estratégias para economizar

Bruna Gaston CB/DA Press



Todo ano, Antônia Pereira faz uma festa junina em Vicente Pires

Bruna Gaston CB/DA Press



Rodrigo Soares estima movimento intenso até agosto

Bruna Gaston CB/DA Press



Claudete Serino pesquisa melhor preço em diferentes lojas

Eita, são-joão animado!

» CARLOS SILVA

O mês de junho traz consigo as tradicionais festas juninas. As celebrações fazem a alegria dos brasilienses e também dos comerciantes da capital, que veem no período uma oportunidade de incremento nas vendas. Segundo sondagem realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, 77% dos empresários entrevistados esperam aumento no faturamento neste período em comparação ao ano passado. Entre esses, 24,3% acreditam que as vendas devem crescer entre 10% e 20%, enquanto 10,8% projetam alta de até 30%.

Para atrair clientes, as empresas estão adotando diversas estratégias. A promoção é a principal aposta, com 26,62% das empresas planejando investir nessa área. Em seguida, 22,30% focam em propaganda, enquanto 19,4% apostarão em vitrines temáticas. A ampliação da variedade de produtos também é uma estratégia relevante para 14,4% das empresas.

Na tradicional loja Hiper Miami, em Taguatinga Norte, o vendedor Rodrigo Soares, de 22 anos, conta que a procura por produtos típicos cresceu significativamente nas últimas semanas, com cerca de mil clientes passando diariamente pelo estabelecimento. "Estimamos que o movimento permaneça intenso até agosto", afirma. Entre os itens mais procurados estão os estalinhos, chapéus de palha, bandeirinhas e doces típicos.

Bruna Gaston CB/DA Press



O gerente Alex Carvalho projeta aumento de 20% a 25% nas vendas: "Marketing da loja é fundamental nesta época"

A movimentação intensa nas lojas atrai consumidores de várias regiões do Distrito Federal. A comerciante Claudete Serino, 50, saiu de Ceilândia para fazer suas compras em Taguatinga, onde, segundo ela, encontra variedade e preços acessíveis. "Estou levando de tudo um pouco: chapéuzinho, enfeites, doces etc", contou. Claudete afirma que a principal estratégia é pesquisar em diferentes lojas até encontrar o melhor preço. "A gente tem que agradecer. O comércio está muito bom", diz, otimista.

Quem também comemora o período é Alex Carvalho, 48, gerente comercial da JS Festas. Segundo ele, 2025 tem apresentado um desempenho bastante positivo. "Este ano tivemos aumento nas vendas em uma média estimada de 20% a 25%", relata. Para ele, divulgar os produtos é a principal estratégia para quem quer vender. "O marketing é fundamental. Propaganda, atendimento, localização e, claro, escolher bem o tipo de mercadoria. Tudo isso influencia na hora de atrair o cliente".

Antônia Pereira, 58, é uma consumidora que fica de olhos nas divulgações. Ela organiza anualmente uma festa junina em Vicente Pires. "Todo ano eu faço a festinha. Fazemos arroz carreteiro, canjica e cachorro-quente", diz. Com um orçamento médio de R$ 3 mil, ela aposta na variedade de estabelecimentos para economizar sem perder a tradição. Neste ano, decidiu substituir os balões — que considera caros — por chapéus de palha, mais em conta. "Procura que encontra. Vai andando, vê uma coisa, já compra. É assim que se faz", explica.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, as festas juninas representam muito mais do que entretenimento: são manifestações culturais com forte potencial econômico e social. "As celebrações ocorrem em escolas, igrejas, clubes, locais de trabalho e até em residências, movimentando diversos setores da economia", destaca. Segundo ele, os comerciantes do DF estão preparados para atender à demanda crescente por comidas típicas, vestuário temático e serviços de infraestrutura para eventos. "Com isso, o comércio permanece aquecido por mais tempo e o turismo regional também se fortalece", conclui.

Ed Alves/CB/DA Press



Marilene e Edilson estão juntos há 43 anos: "Santo Antônio que nos uniu"

Ed Alves CB/DA Press



Maria das Graças pega o paõzinho todos os anos

Programe-se

SÓ HOJE

- Festa Junina da Aeronáutica (Praça de Esportes BABR - Clubinho, Lago Sul), das 19h às 2h
- Arraiá do Dotô (Associação Médica de Brasília, Setor de Clubes Esportivos Sul), a partir das 21h
- Arraial da Boa Vontade (Escola Alziro Zarur, 915 Sul), a partir de 12h
- Arraiá Legis 2025 (Clube Ascade, Setor de Clubes Esportivos Sul), a partir das 19h
- Festa Junina do Condomínio Ville de Montagne (Administração da Amorville, Jardins Mangueiral), a partir das 17h30

HOJE E AMANHÃ

- Arraiá Santo Antônio (Asa Sul, Quadra 911), a partir das 20h
- Arraiá da Guadá (Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Asa Sul, Quadra 311/312), das 18h às 23h
- Arraiá Nossa Senhora do Rosário (Lago Sul, SHIS QI 26, Lote H), a partir das 20h
- Festa Junina Nossa Senhora do Carmo (Área Especial 2, Taguatinga, próximo a Universidade Católica de Brasília), a partir das 19h30
- Festa Junina do Nipo (St. de Clubes Esportivos Sul Lote 1 Asa Sul), às 22h no sábado e às 21h no domingo
- Festa Junina São João Paulo II (Rua das Aroeiras, Águas Claras), às 18h
- Festa Junina da Paróquia São Sebastião (EQNL 21/23 Área Especial S/N, Taguatinga Norte), não informado
- Arraiá a São João Paulo II (SHMA, PA 1, Lote 4, Jardins Mangueiral), a partir das 19h
- Festa Junina paróquia Nossa Senhora Aparecida (Rua 48, Nº 450, São Sebastião), a partir das 18h
- Arraiá Santa Maria dos Pobres (Praça Central, 14 - Paranoá), às 20h no sábado e às 19h30 no domingo
- Festa Junina do Minas Tênis Clube (Minas Brasília Tênis Clube, Asa Norte), a partir das 19h

Gratidão ao santo casamenteiro

» DAVI CRUZ

O Santuário de Santo Antônio, na Asa Sul, se encheu de fé, emoção e histórias de devoção durante a celebração do Dia de Santo Antônio, ontem. Considerado o "santo casamenteiro" e intercessor das causas urgentes, o santo foi celebrado com missas de hora em hora, bênçãos franciscanas, confissões e a tradicional distribuição do pãozinho. O evento reuniu entre 30 mil e 40 mil pessoas ao longo do dia, de diferentes regiões do Distrito Federal. A programação religiosa marcou o auge da festa da paróquia, mas os fiéis ainda poderão participar do arraial, que continua até amanhã, com atrações culturais e comidas típicas.

A celebração foi marcada também pela grande movimentação ao redor do altar, onde frei Edgar, o pároco do santuário conduziu a programação ao longo do dia. "Muita gente veio aqui para agradecer, para pedir bênçãos, para renovar sua fé. É um momento de encontro com Deus e com a força intercessora de Santo Antônio", afirmou ao **Correio**. Segundo ele, celebrar o santo é também lembrar de sua trajetória de fé e serviço. "Ele foi um grande pregador. A devoção chegou ao Brasil com os portugueses e cresceu com o povo, que reconhece nele um amigo fiel, um intercessor", reforçou.

Prosperidade

"Ele é um dos santos mais gentis da Igreja Católica. A festa traz união para a comunidade e é um momento de fé que me toca muito", contou a servidora pública, Mariana Guimarães de Souza, 29 anos, que participou da celebração ontem. "Na minha casa, o pão de Santo Antônio tem um valor simbólico muito forte. É uma forma de sentir que ele está cuidando da gente. Levo o pãozinho para minha família, pois é uma forma de carinho, um desejo de prosperidade, de que todo mundo fique bem", disse.

Ed Alves CB/DA Press



Santo Antônio foi celebrado com missas de hora em hora no DF

A devoção ao santo atraí fiéis e passeia entre gerações. A aposentada Maria das Graças Nunes de Mesquita, 76 anos, vai à paróquia todos os anos. "Eu venho sempre, rezo a missa e levo os pãezinhos para a família. Mesmo aqueles que não são católicos aceitam com respeito e fé. Santo Antônio é milagroso e nos dá fortuna. Quando a gente pede com fé, ele atende. Sou muito grata por todas as bênçãos que ele já me deu, como a conquista da minha casa", enfatizou.

Frei Edgar explica que o gesto tem significado especial. "O pão representa a partilha, a abundância, a confiança de que Deus provê. Muitas pessoas levam o pão para casa com fé de que será um ano abençoado", afirmou o pároco.

Amor

Conhecido como o santo casamenteiro, a tradição também foi responsável por unir casais. Como Marilene Rodrigues da Cunha, 58, que conheceu o marido Edilson Leone da Cunha, 60, no Grupo Jovem Santo Antônio (GJSAT), ainda na adolescência. "Nos conhecemos aqui, atrás da barraca de churrasco da festa, em 1983. Nossos pais coordenavam a festa e a barraca e, desde então, estamos juntos há 43 anos e casados há 38. Nossos filhos foram batizados aqui", contou.

Marilene conta que a devoção ao santo passou da avó para a mãe até chegar a ela e aos filhos. "A gente vive nas bênçãos de Santo Antônio, pois ele sempre esteve presente em nossas vidas. Graças a Deus e ao santo, hoje tenho uma família inteira devota e abençoada", afirmou, emocionada.

A psicóloga Luísa Pena, 34, conta que há mais de uma década veio ao santuário em busca de saúde e discernimento em um momento difícil. "O frei até brincou porque eu não pedi um marido. Mas, poucos dias depois, conheci meu esposo. Tenho certeza que foi intercessão de Santo Antônio", lembrou. Casada há 13 anos com Paulo Pena, advogado, 34, Luísa afirma que a relação com o santo se fortaleceu ainda mais depois do ocorrido. "A relação com Santo Antônio sempre foi íntima, mas depois disso ficou ainda mais forte. Sempre encontrei acolhimento e amparo aqui", acrescentou.

Além da dimensão espiritual, a festa também gera impacto na economia local. Voluntários e comerciantes da festividade montaram barracas com comidas típicas, artesanato e lembranças religiosas, para celebrar e reforçar o sentimento de comunhão, solidariedade e fé.

Eufrázio

Correio Braziliense
ESPORTES
correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone:



Divulgação/Inter Miami

Campeão de seleções com a Argentina em 2022, Messi abre a Copa do Mundo de Clubes com o desafio de surpreender liderando a Inter Miami. Cerimônia de abertura trará música e celebração aos 32 times participantes

Obsessão mundial

DANILO QUEIROZ

Não havia melhor cartão de visitas para a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes começar em grande estilo. Hoje, às 21h, um dos melhores jogadores de todos os tempos estará no gramado do Hard Rock Stadium, em Miami Gardens, na Flórida, para alavancar a inauguração do torneio. Líder, camisa 10, capitão da Inter Miami e atual campeão do Mundial de seleções regendo a Argentina, Lionel Messi será atração da partida de abertura da competição da Fifa entre os norte-americanos e o Al Ahly, do Egito. A partida coloca em xeque não apenas o potencial de alcance do certame internacional, mas também o novo nível de ambição de um dos atletas mais vitoriosos do futebol mundial.

Referência técnica e histórica do esporte, Messi conquistou 44 títulos ao longo da carreira profissional. O currículo do argentino tem torneios para todos os gostos: são, por exemplo, 12 títulos de campeonatos nacionais, quatro da Liga dos Campeões e mais três do antigo formato do Mundial de Clubes, entre tantos outros levantados por Barcelona, Paris Saint-Germain e Inter Miami. Mas a missão no território dos Estados Unidos surge como algo jamais experimentado. Devido ao calibre dos 32 times envolvidos na competição reformulada da Fifa — incluindo antigos rivais dos tempos de Europa —, o torneio representa um desafio com sabor especial para o atacante.

A dimensão do novo torneio de clubes é calculada pelos ineditismos para Messi. O argentino jamais enfrentou dois dos adversários do Grupo A. Hoje, terá a primeira experiência contra os egípcios do Al Ahly. Duelar com o Palmeiras, na terceira rodada, também será novidade para o camisa 10 da Inter Miami. O único adversário conhecido é o Porto. Nos tempos de Barcelona, foram duas partidas frente aos portugueses. O retrospecto aponta uma vitória e uma derrota. Defender os norte-americanos em uma competição internacional também deixará o astro em uma sinuca de bico jamais experimentada em torneios do tipo.

Com a Inter, Lionel Messi terá papel de azarão na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Acostumado ao protagonismo ou, ao menos, a sonhar em pé de igualdade com os favoritos aos grandes títulos, o argentino guiará a equipe de Miami em busca de surpreender os gigantes. Nem mesmo a companhia de outros jogadores estrelados no elenco muda o patamar do time norte-americano. Além do camisa 10, o elenco do clube conta com o uruguaio Luís Suárez e os espanhóis Jordi Alba e Sergio Busquets. Todos estão com idade mais avançada e, além da reconhecida técnica, colocarão à disposição do torneio a fama mundial construída ao longo das carreiras.

Em meio ao cenário inédito de competição, Lionel Messi admite não cultivar ambição próxima aos tempos nos quais defendia equipes gigantes do futebol mundial. "É uma competição interessante. Ter a chance de participar é emocionante. As expectativas que tenho são diferentes das que eu tinha quando jogava em outros clubes, mas estou ansioso para competir contra os melhores e me sair bem", afirmou o argentino, em entrevista à Fifa. "É uma grande oportunidade para times sul-americanos e também para os emergentes competirem com clubes europeus, os melhores, aqueles que estão no topo do jogo, que todos admiram", prospectou.

Cerimônia de abertura

Quarenta e cinco minutos antes de a bola rolar, o gramado do Hard Rock Stadium dará as boas-vindas ao torneio da Fifa. Sob o tema Uma Nova Era Começa, a cerimônia de abertura tem início às 20h15 e promete proporcionar ao público uma viagem através da música, do movimento e do significado para unir os 32 clubes participantes aos milhões de torcedores espalhados pelo mundo.

O show é assinado pelo produtor vencedor do Grammy Emilio Estefan Jr. e contará com apresentações dos cantores latinos Vikina e Richaelio. Os rappers French Montana e Swae Lee seguem a apresentação, com a exibição dos escudos dos 32 clubes participantes da Copa do Mundo, conduzida por bateristas, dançarinos, um coral e jovens jogadores.

"Essa apresentação vai celebrar a sonoridade multicultural do mundo, refletindo a rica mistura de culturas e ritmos que o futebol reúne", afirmou Estefan. "Estamos dando as boas-vindas ao mundo em Miami com música, alegria e união", seguiu. A partir de hoje, o planeta bola estará conectado para propagar a paixão pelos clubes. A primeira das 63 partidas programadas até a decisão de 13 de julho, no MetLife Stadium, em Nova York, surge embalada por craques para embalar uma disputa moldada para ser inesquecível.

Eufrázio

ESPORTES

SÉRIE D Invencibilidade como visitante é trunfo do Ceilândia para duelo direto pela ponta do grupo contra a Aparecidense

Pulo do Gato pela liderança

Em um passado não tão distante, o Ceilândia esteve próximo de realizar o sonho do acesso à terceira divisão nacional e de tirar o combalido futebol do Distrito Federal da última prateleira do Brasileirão. Na edição de 2023 da Série D, caiu nos pênaltis diante do Caxias nas oitavas, a dois passos da concretização do objetivo. Nesta temporada, o clube da região mais populosa do quadradinho caminha bem e mantém uma virtude daquele time que bateu na trave: a regularidade fora de casa. Hoje, o rótulo de visitante indigesto será colocado à prova no duelo contra a Aparecidense, às 16h, no Estádio Annibal Toledo.

Líder do Grupo A5, com 17 pontos, o Ceilândia defende a ponta no chamado jogo de seis pontos. É a oportunidade de ampliar a vantagem em relação ao vice-líder (16) e, de quebra, impedi-lo de evoluir na classificação. Dos oito jogos disputados pelo Gato Preto nesta primeira fase, quatro foram na condição de visitante. A companhia orquestrada por Adelson de Almeida está invicta em território adversário, com duas vitórias e dois empates.

A lógica é a mesma da campanha de 2023: não desperdiçar pontos em casa e buscar somar longe do Distrito Federal. Os números são até melhores do que o de duas temporadas atrás, quando o time obteve três empates após oito rodadas. Mas há um porém. No vestiário alvinegro, não existe salto alto. A Aparecidense é justamente a única equipe que bateu o Ceilândia nesta edição, em 24 de maio, por 3 x 2.

Renan Pariz/Ceilândia



O meio-campista Regino está embalado após marcar dois dos três gols do Ceilândia na vitória sobre o Porto Velho, na rodada anterior da Série D

"É muito difícil perdermos no Abadião, mas essa forte equipe da Aparecidense conseguiu. Sem dúvida, foi a equipe mais forte que pegamos até agora. A gente tirou muito aprendizado daquela derrota, que nos fez crescer e melhorar. Mesmo sendo fora de casa, será aberto. Vamos fazer um jogo consciente, honesto e tranquilo. Nesse grupo, todo ponto é importante", analisa o dono da prancheta do Ceilândia em mais de 360 partidas.

O Ceilândia tem três desfalques por lesão para a partida deste sábado. Adelson de Almeida não terá à disposição o atacante Romarinho, o meia Cabralzinho e o volante Lagoa. Apesar das baixas, o treinador acredita em uma partida equilibrada. "Estamos voltando a nos enfrentar em momento bem parecido com o da ida, estamos um ponto à frente, só que dessa vez com o mando de campo deles. Tem tudo para ser um grande jogo, com duas equipes que jogam para frente", destaca.

O Gato Preto é o único time do Grupo A5 com possibilidade de emplacar sequência de três partidas com vitórias. Nas rodadas anteriores, bateu o Porto Velho por 2 x 0 e 3 x 0. A Aparecidense vem de derrota para o Luverdense, por 3 x 1, em Mato Grosso.

BRASILEIRÃO FEMININO

Em busca da permanência na elite, Real Brasília recebe o Grêmio

MEL KAROLINE*

O Real Brasília recebe, hoje, o Grêmio, pela penúltima rodada do Brasileirão Feminino. O confronto está marcado para às 11h, no Estádio Defelê, com transmissão do SporTV. As Leoas do Planalto precisam da vitória para seguirem na primeira divisão do torneio. Após a derrota por 2 x 0 para o Palmeiras, o time candango desceu mais uma posição na tabela e agora ocupa o 14° lugar, com nove pontos, dois acima da zona de rebaixamento à Série A2.

O 3B da Amazônia é o primeiro time no Z-2, com sete pontos, e recebe o Bahia, amanhã, às 16h. Em caso de derrota das brasilienses, o time de Dedê Ramos precisa torcer por um triunfo baiano, para, na última rodada, buscar bom resultado contra o Fluminense, no Rio de Janeiro, na quarta-feira.

Pensando mais adiante, o clube do DF precisa encerrar com tranquilidade o Brasileirão Feminino para focar na Copa do Brasil. Por disputarem a elite do futebol feminino, as Leoas do Planalto ingressam na competição a partir da terceira fase, em agosto.

"Devemos minimizar os erros". É assim que a meia Manu Balbinot define postura a ser adotada pelo Real Brasília contra as gaúchas. Para a camisa 10, tem sofrido excessivamente com falhas coletivas e individuais. "Sempre erramos passe, saída de bola e acabamos tomando gol por estarmos desorganizadas. Minimizando os erros, aguentamos os 90 minutos e ficamos mais tempo com a bola também", analisou.

Manu demonstrou otimismo sobre a permanência do Real na Série A1. "Temos um pouco de dificuldade, é visível isso. Mas treinamos todos os dias para melhorar. Nosso time é muito raçudo, nós buscamos levar essa essência de garra e vontade. Temos o desejo de ficar e faremos de tudo para isso", discursou a meia que defendeu o Grêmio em 2024.

A partida terá portões fechados devido à falta de laudo técnico para a liberação. Torcedores que compraram ingresso deverão solicitar reembolso na plataforma Bilheteria Digital.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Real Brasília ensaia correções de falhas para escapar do rebaixamento

»Minas encara o Galo

Classificado antecipadamente às quartas de final da Série A2 do Brasileirão Feminino, o Minas Brasília fecha a fase de grupos contra o Atlético-MG, hoje, às 15h, no Estádio Bezerrão, no Gama. A partida terá transmissão do canal da equipe do DF no YouTube. As Minas não perdem há duas partidas pelo torneio nacional. Para seguir na trilha do retorno à elite do país, precisarão passar por quartas de final e semifinal. Na rodada anterior, as brasilienses venceram o Avaí/Kindermann por 2 x 1, enquanto as mineiras empataram em casa por 1 x 1 com o Vasco.

JUDÔ

Michel Augusto deixa o tatame carregado por adversário no Mundial

O Brasil ficou muito perto de subir ao pódio no primeiro dia do Mundial de Judô, disputado em Budapeste, na Hungria. Ontem, o paulista Miguel Augusto, da categoria até 60kg, sofreu uma entorse no tornozelo durante o golden score da disputa da medalha de bronze e foi derrotado por Yolk Kazirbyek, da Mongólia.

Ambos buscavam uma medalha inédita em Mundiais e o Fair Play acabou marcando a decisão. O judoca mongol trocou a celebração da conquista inédita por louvada atitude. Assim que o árbitro deu o terceiro e decisivo shido, o brasileiro foi ao chão, sem conseguir ficar em pé devido às dores. Kazirbyek colocou Michel Augusto nas costas, carregando-o a caminho dos vestiários para atendimento médico.

Michel Augusto iniciou sua trajetória no Mundial com três vitórias consecutivas. Terceiro colocado no ranking, o brasileiro estreou na segunda rodada e derrotou o armênio Ashik Andreyan por ippon. Nas oitavas, superou Ariunbold Enkhtaivan, da Mongólia, também por ippon no golden score. O rival foi vice-campeão mundial em 2022.

Na sequência, derrotou o local Marton Andrasi por yuko, assegurando vaga na semifinal. Mas, apesar do embalo, foi batido pelo japonês Nakayama Ryuju, número dois do ranking. Apesar da derrota, seguiu para a disputa pelo bronze.

O Brasil também foi representado por Natasha Ferreira (até 48kg). A primeira brasileira a entrar em ação fez luta equilibrada com a sul-coreana Lee Kyeongha, mas foi batida.

Hoje, o país terá Jéssica Pereira (até 52kg) e Ronald Lima (até 66kg). As preliminares começam às 6h. As finais serão disputadas a partir das 13h.

Atilla Kisbenekek/AFP



Primeiro diagnóstico apontou torção leve no tornozelo direito de Michel

---

Giro esportivo

Fivb/Divulgação



Vôlei

Após a derrota por 3 sets a 2 para Cuba, a Seleção Brasileira masculina, de Bernardinho, encara a Ucrânia, às 10h, pela terceira rodada da Liga das Nações de Vôlei. O SporTV2 transmite.

Gaspar Nobrega/COB



Skate

O Brasil colocou três atletas nas semis da Copa do Mundo de Skate Street, em Roma. Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Duda Ribeiro representam o país, hoje, às 10h35, com transmissão do SporTV.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tênis

Laura Pigossi foi eliminada na semi de duplas do WTA 125 de Valência, ao lado da americana Makenna Jones. Elas foram batidas pelas espanholas Angela Fita Boluda e Yvone Cavalle-Reimer, por 2 a 0

Reprodução/Instagram



Snowboard

Filho de brasileira, o snowboarder suíço Pat Burgener, de 31 anos, defenderá o país da mãe, após aprovação. Burgener é 20º do ranking ostenta os bronzes nos Mundiais de 2017 e 2019.

Luiza Moraes/COB



Remo

Bia Tavares segue em busca de medalha na Copa do Mundo. Ontem, confirmou presença nas semis do skiff feminino das etapa de Varese, na Itália. No masculino, Lucas Verthein ficou fora das disputas por pódio.

Fotojump/Brasil Rugby



Rúgbi

A Seleção feminina de rúgbi XV recebe a Colômbia, hoje, às 14h45, em São Paulo, pelo terceiro amistoso visando a inédita participação na Copa do Mundo, em agosto e setembro, na Inglaterra.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua mígua em Aquário. Do jeito que anda o mundo, é inevitável que nossos planos pessoais sofram transtornos e que sejamos obrigados a mudar tudo, sobre a marcha dos acontecimentos, sem tempo para descansar nem muito menos para refletir direito sobre nossa relativa função do Universo. Somos sobrelevados por tanta coisa que nossos planos pessoais, pequenos diante dos acontecimentos mundiais, sofrem interrupções e precisam ser reconsiderados, não mais como uma situação eventual, mas como uma rotina, resultando em que quase todo dia temos de fazer esforço para nos reinventarmos e colocarmos tudo em pé, para logo mais ser derrubado. Isso só vai ser solucionado quando começarmos a criar laços de solidariedade e colaboração entre nós, e substituamos nossos planos pessoais por planos feitos em conjunto.



ÁRIES
21/03 a 20/04

De vez em quando as coisas se complicam bastante, mas isso não significa que tal condição deva ser interpretada com algo que veio para ficar. Se você lidar com tudo com sabedoria e presença de espírito, passarão.



TOURO
21/04 a 20/05

São tantas e tão variadas as adversidades que dá vontade de chutar o pau da barraca e se lançar a qualquer outra aventura que surgir. Porém, ainda não seria propício fazer isso, ainda é preciso continuar tentando. Apesar de tudo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

À medida que você compreende melhor o que acontece, e porque compreende toma atitudes amorosas e tolerantes, você também espera que as pessoas se comportem assim ao seu respeito. Não há, porém, garantia disso.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Preservar a alegria e esperança é uma atitude subversiva, porque há tanta dor e sofrimento circulando pela alma de nossa humanidade, que ninguém mais espera que outrem permaneça sereno. As pessoas atacam a alegria.



LEÃO
22/07 a 22/08

Resista à tentação de chutar o balde, porque o alívio que você busca através dessa atitude não aconteceria, e aí você teria de continuar administrando o que lhe brinda com impaciência com mais complicação ainda.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Que as coisas não se pareçam com o que você pretendia é o sinal de que você deve continuar treinando, até encontrar a maneira mais original e criativa possível para expressar suas ideias e intenções. É por aí.



LIBRA
23/09 a 22/10

Os relacionamentos humanos são complexos por natureza, mas de vez em quando parecem se complicar tanto que nem Deus conseguiria encontrar a solução para o que acontece. E, no entanto, o tempo passa e as coisas se acalmam.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por uma questão estratégica, é propício você ocultar suas verdadeiras intenções, desde que, é claro, essas sejam puras e sábias, porque de intenções viciadas o mundo está cheio e não é necessário as ocultar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É preciso aumentar a dose de sabedoria para lidar com as atitudes enviesadas que as pessoas tomam, as quais, mesmo sendo de natureza inconsciente, provocam dificuldades concretas e manifestas por aí.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Lidar com pessoas transtornadas é necessário, porque do jeito que as coisas andam, seria quase impossível não ter de fazer isso. Talvez, em certa medida, você seja uma dessas pessoas transtornadas também.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

De repente, tudo adota um ar de impossibilidade, mas sua alma não há de se submeter a esse convencimento. Resista, continue se projetando ao futuro com alegria e esperança, sem se importar com o que acontece.



PEIXES
20/02 a 20/03

Quando não der certo o que você planejou, não jogue tudo fora e desista, ao contrário, persista, porém, mudando de estratégia, porque não se trata de mudar de objetivo, mas de se adaptar ao espírito do tempo.

CRUZADAS

Mensageiro químico do cérebro
Divindade do povo cananeu (Bíblia)
Dois times cariocas em que Romário atuou (fut.)
Ceará (sigla)
Pedra para amolar objetos cortantes
Órgão da ONU para ajuda a refugiados
Combustíveis fósseis mais usados na indústria automotiva
Séries de dribles (fut.)
Apresentadora conhecida como a Rainha da TV
Plataforma que unifica dados trabalhistas
Rato, em inglês
62, em algarismos romanos
Letra que só antecede o "U"
A moeda do Japão
Cenas como o "Ser ou não ser" de "Hamlet"
Setor hospitalar com visitas restritas (sigla)
Apagar, em inglês
Religião (abrev.)
Agência de espionagem dos EUA
Risco de encalhe para o navio
Anaïs (?), escritora
O rock de Seattle
Tecido flexível que forma o nariz (pl.)
(?) Holm, ator
Com frequência
Letra que precede o cifrão no real
(?) duro: trabalhar arduamente
Abrigos; refúgios (fig.)
Detestável (fem.)
Asno, em inglês
Citado; referido
Letra de nomes de produtos digitais
Prova, em inglês
Posição na F1
Ver, em inglês
Recurso usado para revisão de estudos
Estação Espacial Internacional (ing.)
Texto bíblico de São Paulo
Tintura e alisador para cabelos
Prefixo de "isóbaro": igual
Em (?), posição do dedo acusatório
"La (?) Bonita", sucesso de Madonna

BANCO 3/ass — rat — see. 4/baal — isla — test. 5/acnur — erase. 11/colossenses.

40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	P				E				N	
C	O	M	I	S	S	I	O	N	A	R
	R	E	B	O	T	E		A	Z	T
	T	M		B	R		A	L	I	
	Ã		A	R	E	A	L		S	F
P	O	N	T	I	L	H	I	S	M	O
	E	E		O	A		B	L	O	G
	L	E	D		S	A	I		E	Ã
	E	D	I	T	O	R		U	F	O
	T		N		L	E	O	N	A	
A	R	T	I	F	I	C	I	O	S	O
B	O	A	S			T	A		C	B
	N	R		D	A		A	V	I	O
V	I	D	E	I	R	A	S		S	L
	C	A	L	V	I	N	I	S	M	O
	O	R		E	A	S		P	O	S

SUDOKU DE ONTEM

8	2	6	7	3	4	9	5	1
9	4	5	1	8	6	7	2	3
1	7	3	9	5	2	8	4	6
2	6	8	3	4	9	1	7	5
4	1	7	5	6	8	2	3	9
3	5	9	2	7	1	4	6	8
6	8	2	4	1	3	5	9	7
5	3	4	8	9	7	6	1	2
7	9	1	6	2	5	3	8	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

ARTES CÊNICAS

Wilson Filho/ Divulgação



A pela *Deu a louca na I.A.* brinca com a relação entre humanos e máquinas

Humor entre humanos e robôs

» MARIANA REGINATO*

Nos palcos da capital há mais de 20 anos, a Cia de Comédia G7 chega à última semana do seu espetáculo inédito Deu a louca na I.A, que reuniu mais de 7 mil espectadores desde a estreia no dia 26 de abril. Com cinco esquetes, o espetáculo busca refletir sobre as relações entre humanos e máquinas e os possíveis futuros dessas interações.

Com apresentações hoje amanhã, às 19h, no Teatro La Salle, os atores Felipe Gracindo, Félix Saab e Rodolfo Cordón recebem Leo Avelar, como convidado para o espetáculo. As esquetes falam de robôs aspiradores que se revoltam contra os humanos, drones perseguidores, relógios inteligentes com crise existencial, viagem no tempo e inteligência artificial especializada em relacionamentos amorosos. A peça é finalizada com uma cena de karaoke e conta com a participação da plateia.

Para Felipe Gracindo, ator, existe uma grande preocupação do grupo no tema abordado em cada espetáculo. A busca é achar um assunto com relevância social, cultural e que tenha certo ineditismo. " Foi assim que a gente chegou à inteligência artificial. A preocupação era abordar esse tema de forma cômica e que passasse uma reflexão, para não ser apenas uma comédia, mas que traga algo positivo, algo em que você saia pensando", destaca o ator.

Chegando ao fim da temporada, Felipe se sente grato e com sensação de dever cumprido de ter tido todos os espetáculos lotados. "Nós, como artistas, desejamos a felicidade de ver nossa casa cheia, o teatro lotado, as pessoas saindo felizes, batendo palma de pé", afirma. O ator comenta que Brasília é a casa do grupo e se sente satisfeito de alegrar a cidade. "É mais do que um berço para nós, é a nossa casa, literalmente.O lugar que a gente ama viver e a gente trabalha para deixar essa cidade mais feliz, para que as pessoas tenham não só uma opção de entretenimento na cidade, mas um lugar de encontro para toda a família", comenta.

Prestes a chegar aos 25 anos de grupo, Felipe percebe a fase atual como uma chegada à maturidade. "Essa longevidade e essa grande experiência prática, quase todos os finais de semana em cartaz, nos deu uma maturidade cênica. Os espetáculos são pensados com mais cuidado, mais projetados. Essa maturidade é importante para que a gente crie espetáculos que façam o público sair transformado. É uma missão bem bonita nossa de levar comédia, humor e transformação social por meio da arte", finaliza Felipe Gracindo.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

DEU A LOUCA NA I.A

Hoje e amanhã, no Teatro La Salle (906 Sul). Ingressos a partir de R$ 30 (meia entrada) no site oficial do G7. Classificação indicativa: 14 anos. Colaborou Isabela Berrogain

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEU UNIVERSO

Seu corpo
é rastro de estrelas
onde adormeço o
universo de minha alma
e desperto o meu corpo
entre sussurros e silêncio suado.
Nas vagas de sua alma,
o tempo é todo nosso.
Sob os lençóis, nós nos bastamos.

Rodrigo Craveiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5								1
3	8					7		
			6			3	8	
		9	8	3				
						2		
	7		5				9	
6				1	5	4		
9					2		7	
7						8	5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 14 de junho de 2025

AFIADO OLHAR DE GUERRILHA

MOSTRA RETROSPECTIVA NO MUSEU DA REPÚBLICA REÚNE FOTOS E TRECHOS DE FILMES DE JORGE BODANSKY, CINEASTA FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Júnior Aragão/Divulgação

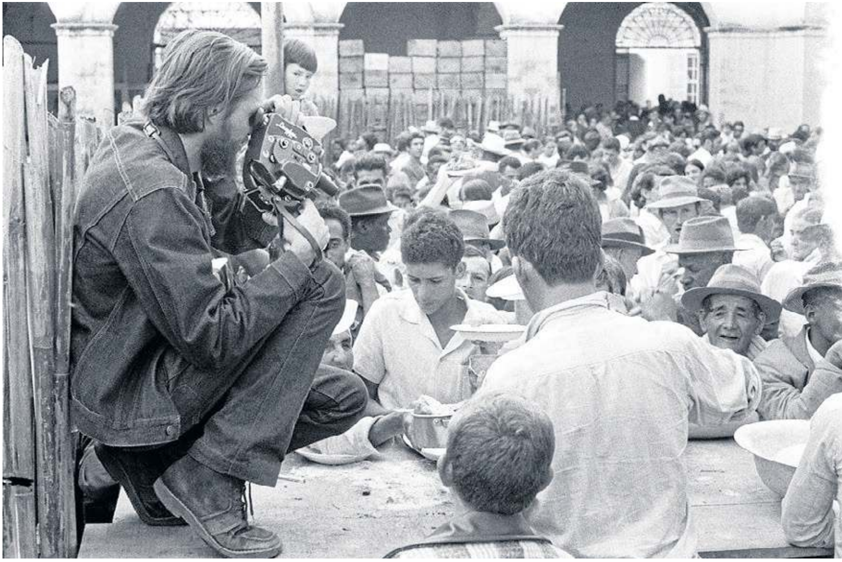
» RICARDO DAEHN

Cinema, arquitetura, fotografia e até mesmo a sociologia balizam as obras do paulista Jorge Bodanzky, o filho de livreira e engenheiro. Retrospectiva de parte da obra está reunida na exposição *Que país é este?* A câmera de Jorge Bodanzky durante a ditadura brasileira, 1964-1985. É justo no Museu Nacional da República da capital em que realizou estudos na Universidade de Brasília, sob orientações de figuras como Amelia Toledo, Luis Humberto e Athos Bulcão (no flanco das artes plásticas), que o ilustre filho de austríacos vira tema central de exposição com curadoria de Thyago Nogueira, sob assistência de Horrana de Kassia Santoz e pesquisas de Ângelo Manjabosco e Mariana Baumgaertner.

Com bolsa para estudos na Alemanha (Ulm), em 1966, ele voltou ao Brasil dois anos depois de se ver obrigado a deixar a carreira acadêmica em Brasília (1965). Destacado para estudos em arquitetura, ainda na UnB, foi estimulado a se bandear para o cinema, sob a influência de pensadores do meio como Nelson Pereira dos Santos, Paulo Emilio Salles Gomes e Jean-Claude Bernardet. Com filmes em super-8 e fotografias, há 12 anos, sob a guarda do Instituto Moreira Salles, Bodanzky é celebrado, na mostra, com obras do acervo fotográfico para publicações como *Íris*, *Realidade* e *Manchete*.

Entre os trechos de filmes a serem apresentados — em lote que inclui *Hitler, III Mundo*; *O profeta da fome, Os Mucker* e *Igreja dos oprimidos* — estão os de *Iracema, uma transa amazônica* (codirigido por Orlando Senna), finalizado em 1974 e censurado no Brasil até 1980, quando consagrado no 13º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Curiosamente, o filme que contesta a grandiosidade do milagre nacional, a cada exibição no exterior, recebia, à época dos militares no poder, telegrama do Itamaraty, que indicava: "Esse filme não representa o Brasil". Para além de conceitos de conquista e abandono, os filmes de Bodanzky (que contou com parcerias junto a Helena Salem e Wolf Gauer) tratam de lutas pela reforma agrária, da lida com a violência no campo, de conflitos com militares, assimilações culturais e ainda causas do operariado. A mostra prossegue até 21 de setembro, com visitação de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Fotos: Jorge Bodanzky/Divulgação





Entrevista // Jorge Bodanzky, cineasta e fotógrafo

O que mudou em termos de exploração do trabalhador, hoje em dia?

Não mudou muito, antigamente havia uma resistência muito grande contra a ditadura militar, só que havia também uma repressão muito grande. Hoje em dia, você tem as organizações, por exemplo, indígenas, que se manifestam e lutam contra essa injustiça que está acontecendo com eles. Acho que a luta social no Brasil apenas mudou de tática, mas ela existe, ela está aí.

A tecnologia daquele período em termos de aparatos só desfavorecia?

Durante a ditadura militar, período retratado na exposição, havia muita resistência. Por exemplo, na área de cinema, havia cineclubes, que eram muito organizados e que exibiam filmes nos sindicatos, nas comunidades eclesiais de base, nas agremiações estudantis. Havia uma grande circulação dos filmes que eram proibidos e dos filmes que serviam para uma discussão política, como os meus. Eu não acho, pelo fato de você ter mais facilidades hoje de poder se comunicar, que isso melhorou a qualidade da comunicação. Ao contrário, acho que hoje a situação é muito mais confusa, muito mais complicada do que era quando nós lutávamos contra um regime militar. Havia censura, prisões, mortes, mas havia uma resistência bastante organizada e com um objetivo claro. Hoje, as coisas são muito complexas, muito confusas e fica difícil comparar a forma de resistência hoje com o que havia na época da ditadura militar.

Que grandes contribuições assimilou no teu itinerário intelectual? Quem abasteceu (ajudou a formular) teu olhar?

A minha influência, na realidade, são dois cineastas importantes. O primeiro é o Jean Rouch, antropólogo e cineasta, que utilizou pela primeira vez a câmera blimpada e o gravador. Poderia gravar simultaneamente o som com a imagem. Aí, se criou o cinema-verdade, o cinema vérité. Eu, inclusive, usei o mesmo equipamento que o Jean Rouch usava na época também. Outra influência foi o cineasta paraibano Linduarte Noronha, com o filme fantástico dele, *Aruanda*, que me mostrou que era possível fazer um cinema simples, direto e, ao mesmo tempo, profundamente social, com elementos muito claros e diretos. Me inspirou. Eu disse, poxa vida, esse cinema que o Linduarte faz, eu posso fazer também. Outros companheiros que colaboraram nos meus filmes, não colaboraram exatamente como uma inspiração. Como colaborador, tem um muito importante, com quem eu comecei a fazer meus filmes como diretor, que é o Wolf Kauher, além de companheiros como Hermano Penna, Orlando Senna, Antunes Filho e Maurice Capovilla.

A ditadura teve algum efeito a ser ponderado? O olhar antigo traz pouca dicotomia e deixa a discussão de passado pouco sana?

Eu não vejo a discussão política na época da ditadura pobre. Ela era pobre pelo lado oficial, mas não pelo lado da resistência. E eu diria que ela era mais contundente e mais clara do que é hoje. Hoje, é muito difuso, muito complexo, com muita informação falsa. Isso confunde as pessoas. Eu diria que hoje o ambiente da oposição é mais pobre do que era na época do relatado na minha exposição, a ditadura militar de 1964 a 1985.

Por que há certa fixação em para-brisas (risos)?

A questão dos para-brisas é bem interessante, porque eu trabalhava como repórter fotográfico para a imprensa e cameraman para as tevês estrangeiras, eu estava sempre em movimento e não sobrava tempo para fazer as minhas coisas. Eu carregava comigo uma câmera Super 8, que é uma espécie de caderno de notas e eu só podia usá-la entre trabalhos, enquanto eu estava me deslocando, sempre atrás de uma janela ou de um carro, ou de um avião, ou de um barco, e eu incorporei esse movimento dentro do meu registro. Isso ficou claro nessa exposição.

O deslocamento (e os locais) ditaram tua visão, não? O que Brasília te propiciou?

Brasília foi fundamental na minha formação e na minha experiência de vida e determinante em tudo que eu fiz depois. Entrei com uma esperança, com uma perspectiva em 1964, que foi brutalmente derrubada em 1965. Quando houve a demissão coletiva dos professores, ficamos na mão, mas nesse curto período que eu vivi a UnB, eu tive a chance de estar com as pessoas mais interessantes, mais importantes que moldaram o meu enxergar do Brasil e isso me marcou profundamente. Brasília até hoje é uma marca na minha vida que é indelével, está ali e eu gosto muito de ir a Brasília. Realizei dois filmes importantes que têm Brasília como tema. O primeiro é o Terceiro milênio, que é o retrato de um senador, um dos primeiros filmes sobre uma campanha eleitoral feita no início dos anos 1980, que termina em Brasília, no Congresso, e que já denuncia na época as mazelas do que estava acontecendo na Amazônia. Depois, no ano de 2022, eu fiz um filme autobiográfico no qual eu conto a minha história em Brasília no período que eu era estudante, que chama-se *Utopia distopia*.





As fotos de Bodanzky registram momentos da resistência ao governo de exceção instalado a partir de 1964

Em termos de memórias, o que guarda de mais afetivo, quando revê? O que a idade te trouxe neste reciclar, e agregou?

O meu olhar afetivo, a minha memória, eu gosto muito. E eu acho que o meu trabalho todo, no fundo, é um trabalho de memória, porque refletindo sobre aquilo que aconteceu e aquilo que está acontecendo é que nos faz entender um pouco que perspectiva de futuro que a gente tem. É um pouco triste porque a gente nota que pouca coisa mudou, infelizmente. Algumas coisas mudaram, importantes, mas na essência continuamos com as mesmas dificuldades.

O olhar estrangeiro te municiou com quais ferramentas? E como crê que os gringos percebam o Brasil de hoje?

Eu não vejo muita diferença do olhar estrangeiro e do olhar brasileiro sobre o meu trabalho. O meu trabalho não foi feito focado para o estrangeiro ou focado para o Brasil. Eu fiz como uma forma de mostrar aquilo que eu queria contar. Eu acho que tanto faz o público. Eu não sinto que a leitura de alguém da Alemanha é muito diferente de alguém do Brasil. É claro que eu também me formei na Alemanha. Estudei com cineastas alemães importantes e trabalhei para a televisão alemã durante muito tempo na América Latina e no Brasil. Isso, obviamente, também me formou. Mas não mudou o meu olhar sobre as coisas. E, infelizmente, há uma certa tristeza, até uma frustração e notar que está tudo aí ainda. Aquilo que meus filmes apontaram nos anos '970, '980, os problemas ainda estão aí; só aumentaram, não foram resolvidos. Então, é um trabalho que tem que ser feito para as próximas gerações. Trago nessa exposição um olhar terno, é um olhar carinhoso sobre o Brasil dos anos 1970, 1980, e que eu acho que a gente tem que prestar atenção de que como era, como está e como vai ser; um olhar atento daquilo que a gente já viveu para não repetir.

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 14 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

AE 02 Belvedere cond fech 2qts sl coz wc gar Tr: 99973-3679 Almeida

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 22 Guará I 4qts + cs fundos c/gar entr. indep. Tr: 99973-3679 Almeida

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 lindos sobr escr cs + 2 ap 2q gar 99585-8326 3970-4342c4138

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m^2. Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

Ql 26 5 suítes, linda vista sauna, pisc. jardins, R$ 20 mil. Particular! (61) 98385-3776.

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

SCS EED Jockey Clube alugo salas 101 e 301 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

MC CONSTRUÇÕES E REFORMA
MAIS DE 25 NOS de experiência c/ responsabilidade , qualidade e rapidez . Especialidade também em casas de madeira (61) 98555-8595

MC CONSTRUÇÕES E REFORMA
MAIS DE 25 NOS de experiência c/ responsabilidade , qualidade e rapidez . Especialidade também em casas de madeira (61) 98555-8595

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LEILA DELÍCIA
INICIANTE gemo gostoso c/ oral até o fim. Asa Norte 61 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 99259-3951.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. Sal. R$2.500. Enviar CV p/: curriculo@diskcirurgia.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE VIDRACEIRO/ Moldureiro / Balconista(O) c/ e s/ Exper. CV p/ (61) 98153-2529.

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), E SALADEIRO(A) c/ experiência, p/ trabalhar na Ponte Alta-Gama. Interessados entrar em contato: 6198176-9286 / 99513-9179

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 99125-2695 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

JARDINEIRO Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial . (61) 99125-2695 Zap ou contatodeemprego2024@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobrdinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

PRECISA-SE
TELEFONISTA Que ama responder zap e Massagista ótimos ganhos. Clínica erótica em Valparaiso 99831-1386

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

AGÊNCIA ELE & ELA
PROCURA COPEIRA Com experiência em carteira. Sal. R$ 2.000 + VT. Tr: 98124-2442

AGÊNCIA ELE & ELA
PROCURA DOMÉSTICA Sal. R$ 3.000 + VT c/ experiência em carteira. Tr: 98124-2442

VAGAS EM LANCHONETE 15 dias p/ mês R$ 2.250 a R$ 4.500, vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

SERRALHEIRO E ADESIVADOR
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGAS ABERTAS
ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portalrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

VAGAS ABERTAS
ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portalrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SELF-SERVICE CONTRATA
ATENDENTE DE MESA p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA . Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO nivel médio/ superior com CNH. Enviar CV p: viadfrentacar@gmail.com

AUXILIAR - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com. Com o assunto financeiro.

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
AUXILIAR FINANCEIRO c/experiência. Enviar currículo c/ pretenssão slarial para o email: eunicecontrata @gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PARA
ATENDIMENTO MASCULINO c/Relax, todas as modalidades de Mass 7:30 às 22:30 3 dias fixos/semana, pagto por dia (61) 99880-6301

MOTORISTA Cart D p/ entregas DF/entorno e viagens (61) 99963-6349

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

TÉCNICO (A)
EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Centrais de Comunic. Port. Eletron, câmeras, alarmes, cont. de acesso. CV para: 98102-4407 Ou: auxmantop@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
COM ESPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar curriculko para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

SENAR -DF
PROCESSO SELETIVO Inscrições abertas. Mais informações no site: https://cnabrasil.org.br/storage/arquivos/Edital-Senar-DF-005-2025.-publicacao.pdf

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

banco BRB

Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária Leilão Extrajudicial nº 044/2025

Orlando Araujo dos Santos, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o nº 88, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB –Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília –DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições:

Descrição dos Imóvel: **QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião - DF, registrado na matrícula de nº 123.414, do Cartório 2º Ofício do Registro e imóveis.**

Observação: *É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 123.414; em caso de divergência, prevalecerá as informações constante da referida Certidão.*

1 – Situação Física: *O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;*

2 – Data e hora dos leilões: *1º Leilão até 25/06/2025, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão até 27/06/2025 às 14:00 horas;*

***3 – Local dos Leilões**: no site www.oaleiloes.com.br*

4 – Preços Mínimos:

*4.1. Na primeira sessão do leilão, até 25/06/2025 às 14:00 horas, quando serão aceitos lance mínimo de **R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)**.*

*4.2. Na segunda sessão do leilão, até 27/06/2025 às 14:00 horas quando serão aceitos lance mínimo de **R$ 159.471,96 (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e noventa e seis centavos).***

5 – Outros encargos: *Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante.*

6 – Forma de Pagamento: À vista.

7 – Desistência: *Não será admitida desistência.*

Serve o presente Edital para intimar o devedor fiduciante, KATIA KELLY PEREIRA SOARES, inscrita CPF de nº 810.480.091-49, residente à QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião - DF

Informações sobre o leilão podem ser obtidas com o leiloeiro público oficial, Orlando Araujo dos Santos, pelo e-mail: contato@oaleiloes.com.br ou telefone (61) 99534- 8080 (WhatsApp).

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb